



Radar Turístico:

CACHOEIRA DO SUL

Relatório Final
Junho/2024



Sumário

Apresentação.....	3
1. Caracterização geral do município e região.....	5
2. Dimensão infraestrutura.....	12
2.1 Acesso e transporte.....	12
2.2 Apoio ao turista e conveniências.....	18
2.3 Hospedagem.....	24
2.4 Gastronomia.....	29
3. Dimensão atrativos turísticos.....	37
3.1 Históricos e culturais.....	37
3.2 Naturais.....	41
3.3 Econômicos.....	44
3.4 Eventos.....	51
4. Conclusões.....	55
Apêndice – Avaliação de turismo.....	67

APRESENTAÇÃO

O SEBRAE-RS entende que o turismo representa um dos setores com maior potencial de desenvolvimento do estado do Rio Grande do Sul. Por isso, em parceria com a Unisinos, por meio do seu Instituto de Pesquisa de Mercado (IPM-UNISINOS), vem investindo em pesquisas e projetos estratégicos junto a municípios e regiões de todo o estado.

Um dos resultados desses projetos foi a construção de uma metodologia de pesquisa para avaliação das condições turísticas de municípios. Denominada de RADAR TURÍSTICO, essa ferramenta tem o objetivo de, a partir da combinação de diferentes abordagens de pesquisa, analisar o atual posicionamento turístico e identificar oportunidades para o respectivo desenvolvimento desse setor em um dado município. Mais especificamente, a metodologia do Radar envolve (a) desk research / pesquisa documental, (b) entrevistas qualitativas com representantes do poder público e da iniciativa privada, e (c) observações *in loco* nos atrativos e nos serviços de infraestrutura relacionados ao turismo em cada município.

O relatório aqui apresentado traz a avaliação das condições, do posicionamento e das oportunidades turísticas do município de **Cachoeira do Sul, trabalho realizado entre março e junho de 2024**. Inicialmente, este relatório apresenta uma breve caracterização (histórica, geográfica, econômica e demográfica) da cidade.

Na sequência, as duas grandes dimensões da análise do cenário turístico são apresentadas e analisadas. A primeira delas diz respeito aos **atrativos turísticos** e sintetiza o que há de destaque em relação a atrativos histórico-culturais, naturais, econômicos e eventos, além de fazer um breve apanhado dos principais roteiros turísticos existentes. A segunda dimensão trata da **infraestrutura** necessária ao turismo, destacando condições da cidade em relação ao acesso, à atenção ao turista, à hospedagem e à gastronomia.

Ao todo, são analisadas 8 categorias (divididas entre atrativos e infraestrutura), conforme demonstra a figura a seguir:

Radar Turístico



A figura do Radar é uma representação gráfica criada para melhor ilustrar o desempenho de cada cidade, bem como para facilitar comparações e complementaridades entre as cidades de uma determinada Região. As evidências coletadas durante a pesquisa e posterior análise são avaliadas a partir de uma escala de zero (não tem) a cinco (excelente). Cada uma dessas categorias têm seu desempenho caracterizado e justificado ao longo do texto neste relatório, o que permite, ao final, a síntese das oportunidades e dos principais desafios para o desenvolvimento turístico de cada município.

É importante destacar, contudo, que o Radar Turístico não tem o propósito de servir para divulgação pública ao usuário final do turismo, mas sim de orientar a reflexão e as decisões turísticas por parte do município – e a consequente elaboração, em parceria com o Sebrae-RS, do Plano Municipal de Turismo.

Coordenação IPM - Unisinos

Prof. Dr. Marcelo Jacques Fonseca

Prof. Dr. Guilherme Trez

Equipe de Pesquisa

Ma. Francielle Daudt

Tecn. Rafaely Reggiori

O território onde está situado o atual município de **Cachoeira do Sul**, assim como as demais partes do Rio Grande do Sul, foi objeto das disputas entre Portugal e Espanha no período colonial. A fim de cumprir o Tratado de Madrid, tropas portuguesas instalaram-se na área, e, posteriormente somam-se os casais açorianos em pequenas terras dedicadas a agricultura e pecuária. Em 1769, a região recebeu indígenas guaranis catequizados pela Ordem Jesuíta vindos da parte Noroeste do Rio Grande do Sul e concomitantemente, trabalhadores negros escravizados. O próximo expressivo fluxo imigratório foi a partir de 1857 com a chegada de alemães, e em 1880, de italianos. Esta região também recebeu árabes e japoneses e atualmente segue sendo destino procurado, como por exemplo, pelos imigrantes palestinos. Cachoeira do Sul foi elevado à categoria administrativa de município em 15 de dezembro de 1859 e seu nome faz alusão a uma das corredeiras que se encontrava no Rio Jacuí, a Cachoeira do Fandango¹.

O espaço geográfico que já era conhecido por Cachoeira foi um dos protagonistas na Revolução Farroupilha, conflito de grandes estancieiros gaúchos descontentes com os altos impostos cobrados em seu charque pelo Império. Um dos líderes farroupilhas foi o cachoeirense Antônio Vicente da Fontoura, que aproximou a região da Revolução, tornando Cachoeira uma das quatorze capitais farroupilhas e palco de comemorações em vitórias, como a Batalha de Rio Pardo, com o consequente juramento de lealdade de sua Câmara Municipal à Revolução².

Cachoeira do Sul, o **quinto município gaúcho**, possui **figuras ilustres** nascidas em seu domínio, dentre eles **Ramiro Barcelos**, médico e político notável, que foi Ministro Plenipotenciário no Uruguai em sua Revolução Federalista, e entre outros cargos, Secretário da Fazenda e Procurador do Estado do Rio Grande do Sul³. Menciona-se também **João Neves da Fontoura**, que como advogado e político, foi Promotor Público de Porto Alegre, Prefeito de Cachoeira do Sul, Deputado Estadual,

¹ [IBGE | Cidades@ | Rio Grande do Sul | Cachoeira do Sul | História & Fotos](#)

² [Anuário Cachoeira do Sul 2023 \(jornaldopovo.com.br\)](#)

³ PORTO-ALEGRE, Achylles. Homens Ilustres do Rio Grande do Sul. Livraria Selbach, Porto Alegre, 1917.

Vice-presidente do Estado do Rio Grande do Sul, Embaixador do Brasil em Lisboa e Ministro de Estado das Relações Exteriores. Como jornalista e escritor, Neves da Fontoura recebeu o título de Doutor *Honoris Causa* pela Universidade de Columbia (nos Estados Unidos da América), foi Membro da Academia Rio-Grandense de Letras, Sócio Correspondente da Academia das Ciências de Lisboa, participou da Academia de Letras do Uruguai e da Academia de la Lengua da Colômbia, assim como ocupa lugar em cadeira na Academia Brasileira de Letras⁴. Cachoeira do Sul é também terra de **Liberato Vieira Salzano da Cunha**, jornalista, político e diplomata, que foi Secretário de Educação do Rio Grande do Sul, Prefeito de Cachoeira do Sul, Deputado Estadual e editor do Jornal O Povo⁵.

Além da perspectiva histórica relatada, mencionam-se as **características geográficas e demográficas** de Cachoeira do Sul, cuja **área total** de sua unidade territorial, segundo o IBGE (2022), é de 3.736,064km², com uma densidade demográfica de 21,43 habitantes por km² em 2022. Já a população de Cachoeira do Sul identificada no último censo (2022) foi de 80.070 pessoas (IBGE).

As informações populacionais e territoriais de Cachoeira do Sul estão reunidas na Tabela 1.

População estimada em 2022	80.070
Área da unidade territorial 2022 (km ²)	3.736,064
Densidade demográfica 2022 (hab/km ²)	21,43

Tabela 1: Informações populacionais e territoriais de Cachoeira do Sul segundo o IBGE.

Cachoeira do Sul integra a mesorregião **Centro Oriental Rio-Grandense** que, por sua vez, é subdividida em outras 3 microrregiões. O município dá nome a microrregião **“Cachoeira do Sul”**, que é composta por outros 6 municípios. A cidade tem o Arranjo Populacional de Porto Alegre como região de influência, cujo vínculo sintetiza a relação interurbana mais relevante da cidade de origem, tanto para acessar bens e serviços, quanto por relações na gestão de empresas e órgãos públicos (IBGE, 2018). Em relação aos municípios que fazem parte da microrregião **Cachoeira do Sul**, os municípios mais populosos são Cachoeira do Sul e Rio Pardo, respectivamente, e os demais municípios da microrregião possuem menos de 10 mil habitantes.

⁴ [João Neves da Fontoura | Academia Brasileira de Letras](#)

⁵ [50 anos sem Liberato Salzano Vieira da Cunha - Secretaria da Educação \(educacao.rs.gov.br\)](#)

As características do solo e clima de Cachoeira do Sul propiciam o cultivo de diversos insumos alimentícios, o que fez com que a cidade se tornasse conhecida como “**Capital Nacional do Arroz**” e lembrada pela **Feira Nacional do Arroz – FENARROZ**, além de contar com a maior área plantada de noz-pecã da América Latina. Na região, também podem ser mencionadas as produções de milho, mandioca, batatas doces e inglesas, entre outras.

Outro produto que merece reconhecimento e destaque é o **azeite de oliva**, que contemporaneamente vem escrevendo sua história no município. Seu marco foi no ano de 2010, com a comercialização da primeira safra de azeite de oliva extravirgem feita de azeitonas cultivadas no Brasil, pela agroindústria **Olivas do Sul**. O pioneirismo de Cachoeira do Sul neste segmento já está gerando reconhecimentos em premiações internacionais, e em 2022 as marcas **Puro** e **Lagar H** ficaram no ranking dos **500 Melhores Azeites do Mundo**⁶, e em 2023, a marca **Puro**, teve o produto eleito na premiação “**O Melhor do Hemisfério Sul**”⁷.

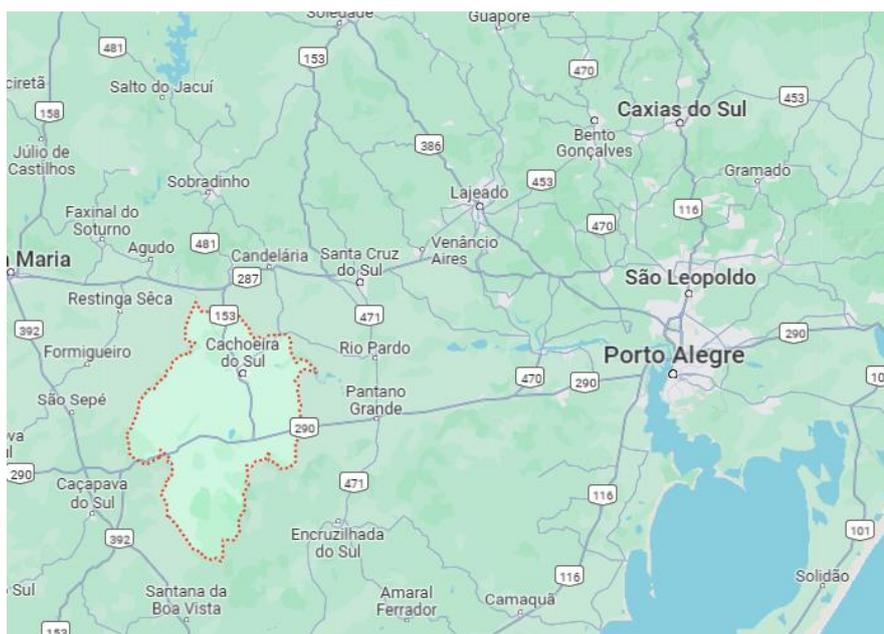


Figura 1: O pontilhado vermelho mostra o perímetro e localização do município de Cachoeira do Sul em relação à capital, região metropolitana e outras cidades de sua microrregião.

Segundo a publicação do SEBRAE (2020) Perfil das Cidades Gaúchas – Cachoeira do Sul⁸, a **economia** do município é composta por empresas prestadoras de

⁶ [Azeites de oliva de Cachoeira estão no ranking dos 500 melhores do mundo \(ocorreio.com.br\)](https://www.ocorreio.com.br)

⁷ [Azeite de oliva de Cachoeira do Sul é eleito o melhor do hemisfério sul \(gaz.com.br\)](https://www.gaz.com.br)

⁸ [Perfil Cidades Gaúchas-Cachoeira do Sul.pdf \(datasebrae.com.br\)](https://www.datasebrae.com.br)

serviços, comércios, indústrias e atividade agropecuária. As empresas **prestadoras de serviços** representavam, em 2019, 37% dos empreendimentos formais de Cachoeira do Sul, com os comércios representando 40%. As duas atividades juntas correspondiam a 58,1% do **valor adicionado** em 2018, isto é, o quanto as atividades econômicas contribuem para o PIB do município, sendo estes os setores que mais contribuem para este índice. As **indústrias de transformação** representavam 8% dos empreendimentos e da **construção civil** 4%, sendo 10,1% do valor adicionado ao PIB. Os empreendimentos formais de **agropecuária, extração vegetal, caça e pesca** representavam 12%, com o valor adicionado de 16,9%. Em 2018, **havia 2.780 propriedades rurais** no município, com destaque para a criação de **galináceos, bovinos e ovinos**, e a principal cultura agrícola, a **soja**, detendo 78,9% dos hectares plantados, e 61,9% do valor de produção. Junto da soja, o plantio de **arroz** é significativo, contribuindo com 29,7% do valor total de produção.

De acordo com IBGE, o PIB per capita de Cachoeira do Sul em 2021 foi de R\$ 43.440,91 e, nesse mesmo ano, este índice nacional foi de R\$ 42.247,52 e o estadual foi de R\$ 50.693,51. Com base em dados do SEBRAE (2020), em 2019, 66,9% da população era considerada potencialmente ativa/produtiva (entre 15 e 64 anos de idade), enquanto 33,1% eram consideradas economicamente dependentes. A Tabela 2 reúne as informações de PIB per capita de Cachoeira do Sul, do Rio Grande do Sul e do Brasil em 2021, e demonstra que este indicador do município estava abaixo da média estadual e acima da média nacional neste ano.

PIB per capita Cachoeira do Sul 2021	PIB per capita estadual 2021	PIB per capita nacional 2021
R\$ 43.440,91	50.693,51	42.247,52

Tabela 2: PIB per capita municipal, estadual e nacional.

Cachoeira do Sul também integra o **COREDE (Conselho Regional de Desenvolvimento) Jacuí Centro**. De acordo com o relatório da Secretaria de Planejamento do Estado do Rio Grande do Sul, em relação ao Perfil Regional do COREDE Jacuí Centro (2015)⁹, seus principais segmentos em relação ao Rio Grande do Sul são voltados à agropecuária, tendo um perfil com forte participação do setor primário. Destaca-se o cultivo de cereais para grãos, principalmente o arroz e, em menor

⁹ [Capa Perfis Regionais 2015 - Jacuí Centro.pdf \(planejamento.rs.gov.br\)](#)

proporção, o milho e o trigo, com 37,9% do total, além da criação de bovinos (de corte e leite) e de ovinos.

A região apresentou taxa de crescimento demográfico entre os anos 2000 a 2010 de -0,33%, demonstrando perda populacional e constituindo o sexto COREDE do estado com maior taxa de perda populacional no período. No que diz respeito às **iniciativas mais promissoras para a região**, citam-se as possibilidades decorrentes da proximidade com a **Região Metropolitana de Porto Alegre**, oferecendo, por exemplo, o turismo cultural vinculado à história e formação do Rio Grande do Sul. Junto deste cenário, também há potenciais relacionados ao patrimônio arquitetônico, gastronômico e cultural, que permitem o desenvolvimento de atividades turísticas regionais. Tais atividades podem ser articuladas com a base agropecuária de pequeno, médio e grande porte, e atualmente as potencialidades do município nesse setor apresentam produtos locais como o arroz, a noz-pecã e azeites produzidos no município.

Quanto ao **ensino superior**, Cachoeira do Sul possui como destaque polos da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS, Universidade Federal de Santa Maria – UFSM e Universidade Luterana do Brasil – ULBRA, esta última com perspectiva de incluir em sua oferta o curso de medicina, além de outras IES com polos e cursos de graduação e pós-graduação EAD. Já na área de **ensino técnico**, o município possui a Escola Estadual Técnica Nossa Senhora da Conceição, com a oferta do curso técnico em agropecuária. Há também o Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio – SENAC com cursos na área administrativa, de sistemas e design, além da Escola de Saúde HCB, mantida pela Associação Assistencial e Educacional do Hospital de Caridade e Beneficência de Cachoeira do Sul - HCB, com destaque para os cursos técnicos de enfermagem, radiologia, administração em saúde, prótese dentária e segurança do trabalho. Embora existam algumas opções de capacitação no município, um dos pontos mais citados pelos informantes da pesquisa foi a **falta de mão de obra qualificada**, principalmente em trabalhos que envolvem serviços e hospitalidade (atendimento ao cliente, setor hoteleiro e gastronômico...).

A renda *per capita* média de Cachoeira do Sul passou de R\$ 570,00 em 2000 para R\$ 793,67 em 2010, de acordo com o Atlas Brasil¹⁰. Neste mesmo ano (2010), as rendas *per capita* médias estadual e nacional eram de R\$ 959,24 e R\$ 793,87, respectivamente, demonstrando que este indicador do município estava **abaixo da média estadual e praticamente igual à média nacional**. A proporção de pessoas

¹⁰ [Atlas Brasil](#)

pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140 (a preços de agosto de 2010) reduziu, passando de 19,08% no ano 2000 para 9,04% no ano de 2010.

A Tabela 3 reúne as informações de renda per capita de Cachoeira do Sul, do Rio Grande do Sul e do Brasil, para fins de comparação.

Renda per capita Cachoeira do Sul 2010	Renda per capita estadual 2010	Renda per capita nacional 2010
R\$ 793,67	R\$ 959,24	R\$ 793,87

Tabela 3: Renda per capita municipal, estadual e nacional.

O **Mapa do Turismo Brasileiro**¹¹, elaborado no âmbito do Programa Nacional de Regionalização do Turismo¹², do Ministério do Turismo, classifica Cachoeira do Sul na região turística denominada **Central**, junto de outros 8 municípios. As regiões turísticas são territórios que possuem características similares e/ou complementares e aspectos em comum (identidade histórica, cultural, econômica e/ou geográfica) podendo existir, numa região, municípios que não recebem turistas, mas que se beneficiam da atividade pelo fornecimento de produtos e serviços.

O Mapa do Turismo Brasileiro categoriza os municípios que compõem estas regiões de acordo com o fluxo turístico. As categorias vão de “A” a “E”, sendo que “A” representa as capitais e os municípios com maior fluxo turístico, maior número de estabelecimentos, empregos e arrecadação de impostos federais no setor de hospedagem, enquanto “E” representa os municípios que zeraram as cinco variáveis: quantidade de empregos e estabelecimentos formais em hospedagem, estimativa de turistas internacionais e domésticos e arrecadação nos estabelecimentos de hospedagem.

¹¹ [Mapa - Ministério do Turismo](#)

¹² O Programa de Regionalização do Turismo classifica os municípios brasileiros em regiões turísticas. Os municípios se articulam para desenvolver o turismo de forma conjunta. A lógica do Programa pressupõe que trabalhar o turismo de forma integrada, regionalizada e cooperada é mais vantajoso para a região.

Em relação aos municípios que fazem parte da região **Central**, Santa Maria é o único município classificado na **categoria B** do Mapa, e Cachoeira do Sul, o único na **categoria C**. Os municípios de Itaara, Júlio de Castilhos, São Martinho da Serra, São Pedro do Sul e São Sepé estão na **categoria D**, e os municípios Paraíso do Sul e Toropi situam-se na **categoria E**.

No **Cadastur**¹³, cadastro dos prestadores de serviços turísticos do Ministério do Turismo, atualmente existem 11 Transportadoras Turísticas, 07 Agências de Turismo, 04 Guias de Turismo, 06 empreendimentos na categoria de Restaurante, Cafeteria, Bar e Similares, 02 Meios de Hospedagem, 01 Casa de Espetáculos e Equipamento de Animação Turística, 01 Empreendimento de Apoio ao Turismo Náutico ou à Pesca Desportiva, 01 Locadora de Veículos para Turistas e 01 Organizadora de Eventos. **No total, são 34 prestadores de serviços turísticos cadastrados no Cadastur**. Segundo a Prefeitura Municipal, foi feito um movimento de incentivo aos estabelecimentos da cidade para a adesão ao Cadastur, oferecendo até mesmo apoio técnico neste cadastramento. Recomenda-se pensar em ações complementares, como por exemplo, explicar a relevância do Cadastur em feiras ou eventos e momentos que os empreendedores da cidade estarão envolvidos.

Atualmente, os assuntos voltados ao turismo no município são tratados pela **Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Lazer**, segundo dados do Relatório de Atividades Turísticas do MTur. A Secretaria possui uma turismóloga concursada, que atua em ações voltadas ao turismo e aos eventos. O município possui um **Conselho Municipal de Turismo** e uma das ações deste Conselho foi a criação do Fundo Municipal de Turismo. Neste contexto, salienta-se que Cachoeira do Sul ainda não possui Plano Municipal de Turismo, porém este será construído em parceria com o SEBRAE após a entrega da presente pesquisa (Radar Turístico).

Vale ressaltar que o município participa de governanças regionais e estaduais que englobam o turismo em seus eixos de gestão, como o **Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) Jacuí Centro, Fórum Regional de Turismo da Região Central, Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul - FAMURS, Consórcio Intermunicipal Vale do Jacuí e Associação dos Municípios da Região Central do Estado – AMCENTRO**. Além disso, identificou-se a existência de associações que promovem ações direta ou indiretamente ligadas ao turismo, como a **AMICUS - Associação Cachoeirense de Amigos da Cultura** e a **Associação Amigos da Tafona**. Dentre as ações promovidas por esses grupos estão a promoção

¹³ [Cadastur - Ministério do Turismo](#)

de eventos culturais, a recuperação de patrimônio histórico, o apoio financeiro em ações voltadas ao turismo, entre outras. Destaca-se também as atuações junto ao Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR em capacitações vinculadas ao turismo rural, bem como ao COMTUR e as contribuições em criações e implantações de rotas de cicloturismo (em processo de implementação).

2.1 ACESSO E TRANSPORTE

A seguir, apresentam-se os dados identificados em relação à localização de Cachoeira do Sul, assim como as condições de acesso ao município e meios de transporte internos.

- A distância de Cachoeira do Sul em relação a **Porto Alegre** é de aproximadamente 200 quilômetros (em média, 2h55min de carro). Já em relação a **Caxias do Sul**, segunda cidade mais populosa do estado e que se localiza na **Serra**, Cachoeira do Sul está a aproximadamente 251 quilômetros, assim como está a 225 quilômetros de **Bento Gonçalves** e a 300 quilômetros de **Gramado**, cidades que já recebem considerável fluxo turístico no estado. Ainda, segundo relato de munícipes, a localização de Cachoeira do Sul também facilita o intercâmbio com outras localidades relevantes do estado, como **Santa Maria**, cidade polo da região Central (e que possui aeroporto, com a oferta de voos domésticos para Porto Alegre). Desta forma, viabiliza o acesso à Capital e região metropolitana de forma razoavelmente fácil, o que possibilita o fluxo proveniente destas regiões.
- Em relação à **distância dos municípios que integram a região turística** em que Cachoeira do Sul está inserido (**Região Central**), o município fica distante entre 53 quilômetros e 326 quilômetros das demais cidades. Os trajetos de carro levam de 1h a quase 6h entre os municípios e a maior parte conta com mais de 3 horas de viagem. Isso demonstra que existe pouca oportunidade para a formação de rotas, especialmente com municípios mais distantes, como Toropi e São Pedro do Sul. Salienta-se que mesmo as localidades mais próximas, como Paraiso do Sul, também estão a uma distância pouco favorável, a ao menos 1 hora de carro de Cachoeira do Sul, conforme região de partida no município.

- As principais **vias de acesso** que ligam Cachoeira do Sul à capital e região metropolitana são a **BR-290** (com acesso à cidade pela **BR-153**), além de outro trajeto feito pela **BR-386**, seguida pela **RS-287**, e acesso à cidade pela BR-153. A BR-290 é uma importante via que corta o estado de leste a oeste, conectando o Litoral à Região Metropolitana e seguindo até a Fronteira Oeste, na divisa com a Argentina e Uruguai. Atualmente, a via está passando por um processo de duplicação entre Eldorado do Sul e Pantano Grande, o que irá garantir um trajeto mais rápido e seguro a partir da finalização da obra (ainda sem previsão clara de término). Contudo, o trajeto atual é feito em pista simples, com vários trechos de lentidão por conta das obras, além de trechos perigosos (seja pela qualidade do asfalto, ou pelas ultrapassagens nem sempre prudentes feitas na via). Já a BR-153 é uma via que está em boas condições para tráfego (pintura, tachões luminosos e sinalização adequada), embora possua pista simples apenas, e a RS-287 também possui pista simples na maior parte de sua extensão, e está passando por melhorias em alguns trechos do trajeto. Já a BR-386 é uma via de pista dupla com ótimas condições para tráfego, e que está em bom estado de conservação. O trecho feito pela BR-386, seguido pela RS-287, possui praças de pedágio.
- O **acesso** à cidade é feito pela **BR-153** (tanto via BR-290, quanto via RS-287), e a entrada mais utilizada por quem acessa o município é por meio da **Ponte do Fandango** (Figura 2), que possui uma restrição no fluxo de veículos. Desde agosto de 2023, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT indicou a capacidade de suportar veículos leves e caminhões de até 18 toneladas em sistema de pare e siga, com faixa exclusiva de 3,5 metros na parte central da ponte¹⁴. Durante a pesquisa, percebeu-se que este é um trecho que gera congestionamento para quem chega até a cidade. Este ponto, somado à estrutura instável da ponte, causa uma primeira impressão pouco acolhedora a quem chega em Cachoeira do Sul.

¹⁴ [Ponte do Fandango, em Cachoeira do Sul, tem restrição de trânsito a partir de hoje \(jornaldocomercio.com\)](https://jornaldocomercio.com)



Figura 2: Ponte do Fandango, principal acesso a Cachoeira do Sul para quem chega ao município via BR-290. (Fonte: MPF recomenda medidas imediatas para garantir tráfego seguro na Ponte do Fandango, em Cachoeira do Sul (gaz.com.br))

- Com relação as **entradas** do município de Cachoeira do Sul, percebeu-se que existem placas sinalizando-as, porém muito próximas do acesso ao município, assim como há um letreiro de concreto no trevo principal (com o nome do município), para quem acessa Cachoeira do Sul via BR-290. Um ponto percebido é que é necessário andar aproximadamente 30 minutos para acessar a zona urbana da cidade, independentemente da rodovia de acesso (BR-290 ou RS-287), o que dificulta o aproveitamento do fluxo espontâneo dessas vias para a oferta de serviços e turismo. O município também possui um pórtico de entrada (Figura 3), inaugurado em 2022, cujo projeto foi idealizado pelo curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSM Campus Cachoeira do Sul e executado pela Prefeitura Municipal de Cachoeira do Sul em parceria com o Sicredi.



Figura 3: Pórtico de entrada de Cachoeira do Sul, construído na BR-153. O local possui espaço de convivência, com bancos, floreiras, e acesso a água quente e gelada. Embora o pórtico seja uma boa iniciativa de todos os envolvidos, não há a comunicação de um posicionamento turístico claro ou a referência a algum elemento identitário do município. (Fonte: Novo pórtico de Cachoeira será... (cachoeiradosul.rs.gov.br)).

- **A oferta de ônibus intermunicipais** e acesso ao município é razoável. Existe cobertura para Porto Alegre (com maior possibilidade de escolha de horários, de 04 a 05 diariamente), Santa Cruz do Sul e Caxias do Sul, por exemplo, além de cidades mais próximas, como Rio Pardo. Contudo, a maior parte dos trechos possui um número limitado de horários disponíveis e não há disponibilidade de ônibus para pontos mais afastados do estado, ou, para outros estados.
- **A Estação Rodoviária de Cachoeira do Sul** (Figura 4) fica próxima à região central do município. O local é amplo, e conta com limitado cenário de conveniências e serviços. A Rodoviária possui plataformas de embarque e desembarque bem delimitadas e com grande número de vagas, assim como há guichês de atendimento e alguns bancos para espera. Também há um espaço destinado a estacionamento, assim como sanitários e um ponto de táxi, contudo, em pesquisa de campo, não foi possível encontrar nenhuma segurança no local. Para alimentação na rodoviária, há uma lancheria que serve lanches prontos e não perecíveis (salgadinhos, bolachas e chocolates), cujo atendimento abrange o período das 05h30min às 20h30min, além da Grill Churrascaria, anexa à rodoviária, com a oferta de almoço das 11h às 14h. Chama-se a atenção para as questões de **acessibilidade**, tanto nos banheiros,

quanto nas demais dependências (que embora sejam existentes, possui pontos que podem ser melhorados), bem como a baixa atratividade estética do local.

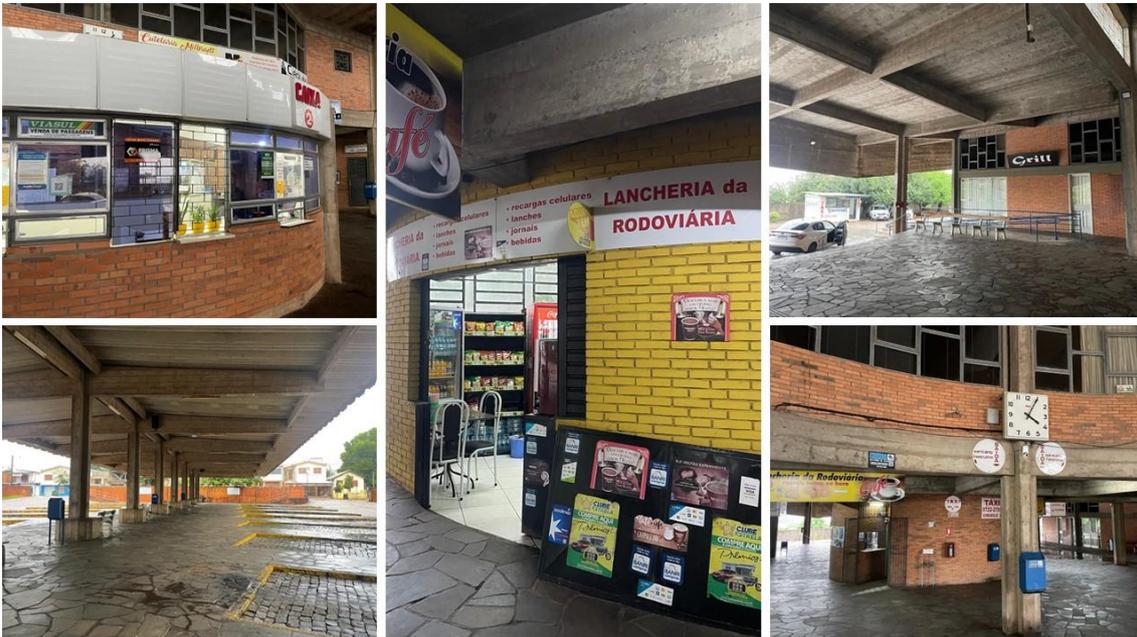


Figura 4: Estação Rodoviária de Cachoeira do Sul. Na imagem à esquerda, é possível verificar o guichê para a compra de passagens (imagem acima), e boxes para a parada dos ônibus (imagem abaixo). Ao centro, lancheria disponível na rodoviária, que oferece lanches prontos e não perecíveis. Nas imagens à direita, acesso à churrascaria que fica em local anexo à rodoviária, assim como bancos para espera de ônibus e táxis disponíveis no local.

- Para **compra de passagens**, a rodoviária oferece guichê no local, porém não há um site oficial da rodoviária para consulta de horários e compra de passagens. Como meios alternativos para a **compra de passagens on-line**, têm-se os sites de terceiros como o TchêÔnibus¹⁵ e os sites particulares das empresas que operam no município. O horário de atendimento presencial, telefônico e via WhatsApp da rodoviária é de segunda a sábado das 5h30min às 20h e domingos das 08h30min às 09h e das 12h30min às 20h.
- Relatos de viajantes no Google Negócios sobre a Estação Rodoviária de Cachoeira do Sul oscilam entre comentários positivos e negativos para o atendimento. Um comentário negativo que merece atenção diz respeito à iluminação precária da rodoviária e necessidade de mais pontos de conveniência. Os principais comentários positivos incluem a possibilidade de contato via WhatsApp, o que também foi testado durante a pesquisa e possui

¹⁵ <https://tcheonibus.com.br/>

bom funcionamento (assim como o atendimento telefônico da rodoviária, que é satisfatório).

- Ressalta-se, por fim, que o município conta com **serviço de táxi** em funcionamento, com pontos fixos na cidade (como na rodoviária e nas praças Borges de Medeiros e da Igreja Matriz, no centro da cidade), além de outros pontos, mas que nem sempre contam com veículos disponíveis. No que diz respeito ao **serviço de transporte por aplicativo** segundo relatos da pesquisa, existe oferta, porém com poucos carros operando na cidade e que são distribuídos em diferentes aplicativos. Tais opções nem sempre são conhecidas do turista, pois compreendem aplicativos locais de pouca abrangência. Fato que pôde ser observado também na pesquisa de campo, onde verificou-se uma mensagem no aplicativo UBER indicando “disponibilidade limitada”.

2.2 APOIO AO TURISTA E CONVENIÊNCIAS

Com relação à infraestrutura de **apoio ao turista e conveniências** oferecidas, analisaram-se os fatores abordados nos tópicos abaixo.

- No que diz respeito à **estrutura comercial**, Cachoeira do Sul possui boa estrutura, que se concentra na parte central da cidade, com destaque para as ruas Sete de Setembro (com lojas de roupas, sapatos e itens diversos), Avenida Julho de Castilhos (que concentra boa parte das lojas de móveis e eletrodomésticos, além supermercados, lojas de vestuário – como as Lojas Renner - entre outros), assim como existem outros estabelecimentos em ruas perpendiculares a essas. Há um ótimo número de mercados e supermercados na cidade, com destaque para os Supermercados Tischler, que possuem ao menos 8 filiais em Cachoeira do Sul, espalhadas em pontos diversos. Há também um excelente número de farmácias, com horários de atendimento satisfatórios em todos os dias da semana. Um ponto percebido é que o comércio costuma fechar ao meio-dia, voltando às 14h a funcionar, e boa parte opera em funcionamento reduzido aos finais de semana e feriados, ponto que dificulta o acesso a esses serviços neste período. Contudo, como ponto positivo, há também algumas lojas do comércio local abertas aos domingos, e foi percebido o interesse da população local em consumir produtos dessas lojas nesses

momentos (também parando na frente de lojas fechadas para ver as vitrines), oportunidade que pode ser mais aproveitada pelos comerciantes (a partir da abertura do comércio aos domingos).

- Em relação à **infraestrutura de saúde**, Cachoeira do Sul possui o **Hospital de Caridade e Beneficência – HCB**. O hospital, vinculado à organização pública, é responsável pela Unidade de Pronto Atendimento da cidade e conta com serviços de raio-X, tomografia, oncologia e cardiologia, e é um local de referência em serviços de saúde na região.
- No que diz respeito aos **serviços bancários**, Cachoeira do Sul possui agências de ao menos sete bancos, como Banrisul, Sicredi, Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú e Santander, além de um banco 24h, tendo, portanto, boa oferta nesse sentido.
- Quanto à **sinalização urbana** de Cachoeira do Sul, as ruas são identificadas por placas (especialmente na região central), e há boa sinalização no perímetro urbano de rodovias e pontos de referência importantes, como o Hospital e a Prefeitura Municipal. No que tange à **sinalização turística**, existe um bom número de placas direcionando até atrativos importantes que ficam na região central (como o Château d'Eau e a Fenarroz), porém a sinalização de alguns atrativos é precária, dificultando sua identificação (neste caso, cita-se o Museu Municipal e a Casa de Cultura, que não possuem placas em suas fachadas). Não foi possível avaliar a sinalização dos atrativos que ficam na zona rural do município, contudo, segundo relatos de informantes da pesquisa, a sinalização nessa zona é precária e precisa de aprimoramento. Os pontos citados podem ser vistos na Figura 5.
- O município não possui nenhum **Centro de Atenção ao Turista – CAT** ativo, ou outro espaço destinado a ceder informações turísticas aos visitantes. No que diz respeito a **materiais informativos impressos**, foi possível identificar um material elaborado pelo poder público que apresenta eventos, pontos históricos e turísticos de Cachoeira do Sul, disponível no Museu Municipal, além de alguns espaços comerciais (como restaurantes). Além deste material, identificou-se também um folder de divulgação da Fenarroz, presente em diversos estabelecimentos do município (hotéis, restaurantes, comércio em geral e local

de venda de artesanato), assim como materiais de divulgação da Divinut (disponíveis no local e em alguns estabelecimentos da cidade). Há também um folder em elaboração que apresentará rotas de cicloturismo em Cachoeira do Sul.



Figura 5: À esquerda e ao centro, placas de sinalização no perímetro urbano, que incluem a direção de rodovias, de outros municípios, além de pontos importantes da cidade e atrativos turísticos. Já as imagens da direita mostram a fachada do Museu Municipal e da Casa de Cultura, que não possuem nenhuma identificação por placas.



Figura 6: À esquerda, folder de divulgação turística elaborado pelo poder público. À direita (acima), materiais impressos de divulgação da empresa Divinut, e abaixo, folder da Fenarroz, e de divulgação turística disponíveis no Restaurante e Lancheria Santa Maria.

- Com relação às **informações turísticas cedidas em meios digitais**, verificou-se que o site da Prefeitura Municipal de Cachoeira do Sul apresenta, no menu principal, uma aba voltada ao turismo no município. Neste local, existem três principais campos de divulgação: o primeiro deles apresenta um link para o blog “Visite Cachoeira do Sul”¹⁶, que conta com algumas informações sobre atrativos e histórico do município, porém não é atualizado desde dezembro de 2023; a segunda página divulga o folder de informações turísticas de Cachoeira do Sul (apresentado na Figura 6), e a terceira página mostra informações sobre locais de hospedagem, alimentação e serviços públicos. Portanto, há um número razoável de informações ao turista, que apoiam a visita de alguma forma, porém ainda é possível aprimorar informações sobre endereços de cada atrativo, horário de funcionamento, telefone para contato e como realizar a visita em cada um deles.
- No que diz respeito às **redes sociais oficiais da prefeitura**, observou-se que tanto o Facebook quanto o Instagram são frequentemente atualizados, trazendo principalmente informações gerais sobre as ações e melhorias da prefeitura em prol da cidade, não havendo, portanto, foco turístico nas divulgações. Todavia, há a divulgação dos eventos realizados em Cachoeira do Sul e que tem relação direta ou indireta com o turismo.
- Quando se faz uma **pesquisa no Google** pelo “nome do município + palavras-chave” relacionadas (como “turismo” e “o que fazer”), as primeiras páginas são da Prefeitura Municipal de Cachoeira do Sul, e de sites voltados ao turismo e avaliações. Citam-se os sites Viagens e Caminhos, TripAdvisor, Expedia, Buser e Guia de Turismo Brasil, que trazem algumas informações sobre atrativos históricos e culturais e outros pontos turísticos. O site TripAdvisor possui boa parte dos atrativos do município listados (visto como um ponto positivo), porém tanto neste site, quanto nos demais citados, há informações defasadas ou insuficientes sobre os atrativos e como visitá-los, além da oportunidade de aprimoramento da comunicação de atrativos em potencial, para além dos históricos e culturais citados, como aqueles ligados a olivicultura e pecanicultura. Já no perfil de Cachoeira do Sul no site da **Secretaria de**

¹⁶ [Blog Visite Cachoeira do Sul](#)

Turismo do Rio Grande do Sul (SETUR), a maior parte dos atrativos turísticos são citados, com informações atualizadas e completas sobre como realizar a visita (horário de funcionamento, telefone para contato e endereço, por exemplo).

- O Ministério do Turismo, por meio do Mapa do Turismo Brasileiro, assim como a Secretaria de Turismo do Rio Grande do Sul (SETUR), classificam Cachoeira do Sul na **Região Turística Central**, junto de outros 8 municípios (contudo, há divergência entre a classificação de municípios nesta região pela SETUR e pelo MTur). Com relação a **rotas e roteiros** turísticos que incluam Cachoeira do Sul, não foi possível identificar nada nesse sentido no site da **SETUR**¹⁷, ou no site da Prefeitura Municipal de Cachoeira do Sul. No endereço eletrônico da **Associação dos Municípios da Região Central do Estado – AMCENTRO**¹⁸, existem informações sobre o desenvolvimento regional, municípios integrantes e conteúdos administrativos, assim como uma aba para o turismo, contendo um mapa com os municípios associados, eventos e notícias, além de uma sessão chamada “Roteiros Turísticos”. Contudo, também não há nenhuma informação disponível nessa página sobre rotas e roteiros que incluam Cachoeira do Sul ou qualquer outro município associado.
- Embora os sites citados não apresentem nenhuma informação sobre **rotas e roteiros turísticos** no município, foi possível identificar durante a pesquisa a inserção de Cachoeira do Sul na **Rota do Império Lusitano do Sul**, que foi lançada em fevereiro de 2024 na feira internacional BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa. A Rota binacional (inclui também Colônia de Sacramento, no Uruguai) busca valorizar a história e cultura açoriana, e elenca 14 municípios gaúchos que apresentam patrimônio material e imaterial ligado à origem açoriana, como praias, igrejas, museus, ruas históricas, paisagens e até mesmo os doces de Pelotas. Cachoeira do Sul foi incluída recentemente na Rota, e pretende contribuir a partir de atrativos como a Fazenda da Tafona, que possui arquitetura e história ligadas a essa temática. Ressalta-se que, embora esta Rota seja uma oportunidade interessante para o município, é necessário organizar os atrativos

¹⁷ [Página de Cachoeira do Sul no site da SETUR](#)

¹⁸ [AM CENTRO | Associação dos Municípios da Região Central do Estado](#)

relacionados e comunicá-los de forma efetiva, para que se tenha, de fato, algum retorno palpável desta oportunidade.

- Cachoeira do Sul também integra a **Rota das Oliveiras**, que foi criada por meio de lei em agosto de 2019 pelo Governo do Estado, para fomentar a prática do olivoturismo em municípios que se destacam neste setor no Rio Grande do Sul. Atualmente existem mais de 20 municípios integrantes da Rota, porém as ações ainda são pouco integradas entre os municípios, sendo o mais comum a recepção de turistas por parte de alguns empreendimentos específicos ligados ao setor. Apesar de Cachoeira do Sul ser indicada nos meios oficiais que versam sobre a Rota, não foi possível verificar o seu funcionamento efetivo na cidade. Um exemplo é que a agroindústria Olivas do Sul é citada em matéria da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul, intitulada “Oliveturismo: um setor que cresce no Rio Grande do Sul”¹⁹, de 2021, indicando ser um ponto de degustação e tendo seu pomar como atrativo, porém não há este tipo de serviço no local em pleno funcionamento e que seja aberto ao público. Ainda, identificou-se durante a pesquisa certa resistência de alguns empresários do setor de olivicultura na abertura de seus espaços a turismo, com ações ainda tímidas perto de todo o potencial percebido em Cachoeira do Sul. O que atualmente há de mais concreto no município neste setor é a instalação de um empreendimento do Azeite Puro às margens da BR-290, ao lado da rótula de entrada para o município, que pode contribuir para o fluxo turístico de pessoas interessadas por esse tipo de produto.
- Além das Rotas citadas, o município está com ao menos **4 rotas de cicloturismo** em fase de teste, que são: **Rota Prosperidade**, **Rota Tropeiros da Tafona**, **Rota Águas do Irapuá** e **Rota do Fandango**, com percurso variando de 50 quilômetros até 110 quilômetros. Todas as rotas incluem atrativos como pontos de parada (seja para contemplação, fotos ou alimentação), e sugerem um roteiro que pode ser seguido, acompanhado do nível de dificuldade e mapa da rota no aplicativo Google Maps. Ressalta-se a boa organização das informações das Rotas, que serão divulgadas a partir da

¹⁹ [Oliveturismo: um setor que cresce no Rio Grande do Sul - Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação](#)

realização de ao menos uma edição piloto de cada uma (como forma de testar o que foi planejado).

- Por fim, salienta-se que Cachoeira do Sul ainda não possui rotas ou roteiros de turismo rural, porém existe a oportunidade futura de formação de um roteiro turístico a partir dos estabelecimentos participantes do curso de Turismo Rural ofertado pelo SENAR, que está em andamento no município. Ainda, destaca-se a participação do município no **Modal Aquático do Caminho do Corredor Ecológico da Quarta Colônia**²⁰. O percurso da trilha aquática no Rio Jacuí tem como ponto de partida o Parque Estadual Quarta Colônia, e segue pelo leito do rio, passando pelos municípios de Nova Palma, Dona Francisca, Agudo, Paraíso do Sul, Restinga Seca, até chegar em **Cachoeira do Sul**, que é o limite territorial do Corredor Ecológico da Quarta Colônia. Em julho de 2023, foi realizado um evento de lançamento da Trilha, com a demarcação dos espaços. Atualmente, segundo relatos da Prefeitura Municipal, é possível qualquer atleta realizar o trajeto. Contudo, não há pontos de apoio permanentemente preparados, o que torna o trajeto inseguro se não for feito por profissionais preparados e com estrutura de apoio prevista.

2.3 HOSPEDAGEM

Tratando-se de meios de hospedagem, além de acessar os dados do **Cadastur**, a pesquisa buscou **hotéis e pousadas**, considerando informações disponíveis em plataformas como **Booking** e **TripAdvisor**, em que turistas classificam as hospedagens e fornecem comentários relevantes sobre os locais. O site **Airbnb** também foi consultado, como forma de investigar as possibilidades relacionadas à **imóveis** de aluguel por temporada na região. A seguir, apresentam-se os tópicos avaliados nesta dimensão.

²⁰ O Caminho do Corredor Ecológico da Quarta Colônia é uma trilha de longo curso que segue os padrões estabelecidos pela Rede Brasileira de Trilhas, abrangendo três pilares fundamentais: conservação, recreação, saúde, geração de emprego e renda. Além dos modais de caminhada e bicicleta, que estão sendo desenvolvidos nos municípios de Santa Maria, Itaara e Ivorá, o Caminho também oferece o modal aquático, sendo a primeira trilha aquática do Rio Grande do Sul a ser incorporada à Rede Brasileira de Trilhas. Fonte: [Abertura de novos trechos da Rota Aquática: Explore o Caminho do Corredor Ecológico da Quarta Colônia - Prefeitura Municipal de Cachoeira do Sul](#)

- No **Cadastur**, existem dois meios de hospedagem cadastrados em Cachoeira do Sul: o **Hotel Jacuí** (Figura 7) e o **Tropical Confort Hotel** (também chamado de Hotel Bonnel em alguns locais). Além destes, a cidade também conta com mais uma opção de hotel (não cadastrada no Cadastur) que é o **Hamburgo Hotel**.



Figura 7: O Hotel Jacuí é o hotel mais qualificado de Cachoeira do Sul, e possui quartos com três tipos de modalidades (standard, luxo e suíte), assim como uma pequena academia, recepção 24h, estacionamento e opções de alimentação além do café da manhã. (Fonte imagens: <https://www.hoteljacui.com.br/>)

- No que diz respeito à **localização** dos hotéis de Cachoeira do Sul, todos são de fácil acesso e estão em ruas importantes do perímetro urbano, com comércio e restaurantes no entorno. Os valores das diárias costumam variar conforme a qualidade dos quartos e conveniências disponíveis (como ter ar-condicionado, frigobar e micro-ondas) com preços que vão desde R\$ 158,00 (opção mais simples e apenas no Tropical Hotel Confort) até R\$ 449,00 em opções de quartos para casal.
- Em uma pesquisa no site **Airbnb**, verificou-se que o município possui diversos espaços cadastrados na plataforma, localizados principalmente na região central e no perímetro urbano. A maior parte desses espaços é composto por pequenos apartamentos (como “estúdios” ou quitinetes), além quartos de aluguel ou casas privativas, muitos com boa decoração e qualidade, e possuem preços que variam, em média, de R\$ 115,00 a R\$ 265,00 a diária (sem contar as taxas de limpeza e da plataforma). Portanto, a maior parte dos imóveis disponíveis para aluguel em Cachoeira do Sul são mais destinados a quem

necessita pernoitar na cidade ou participar de algum evento (como a Fenarroz, com anúncios, inclusive, enfatizando a proximidade do evento), sem foco turístico (ou seja, espaços de hospedagem feitos especificamente para atrair turistas com sua oferta), porém existem algumas opções que poderiam ser aprimoradas para atender a este público em busca de lazer. Uma delas é a propriedade “**Casa agradável junto ao Rio Jacuí**”²¹, cujo valor de pernoite é de **R\$ 450,00**. A propriedade fica a 12 km do centro de Cachoeira do Sul, e está em um local junto à natureza, com vista para o Rio Jacuí, além da possibilidade de fazer passeios de barco ou apreciar o café da manhã na beira do rio (Figura 8). Além desta propriedade, também foi identificada a **Pousada Aconchego**²², que é um chalé em meio à natureza, e que busca de alguma forma comunicar o local de forma atrativa. No entanto, além de ser necessário aprimorar sua atratividade, o espaço costuma ser mais utilizado para pessoas que buscam o atendimento de Marlon Santos, médium reconhecido em diversas localidades.



Figura 8: Imagens da oferta hospedagem voltada à natureza, que comporta 7 hóspedes em 3 quartos, 4 camas e 2 banheiros. As avaliações do espaço no site Airbnb são ótimas, com nota de 5 estrelas em praticamente todas as avaliações.

²¹ [Casa agradável junto ao Rio Jacuí - Casas para Alugar em Soares, Rio Grande do Sul, Brasil - Airbnb](#)

²² [Pousada Aconchego no Airbnb](#)

- No que diz respeito à **infraestrutura** das opções de hospedagem, os hotéis contam com uma infraestrutura razoável, que atendem a um público que está de passagem ou a trabalho pelo município, mas que são consideradas ruins ou insuficientes para públicos mais exigentes ou com foco turístico. Das opções existentes, destaca-se o Hotel Jacuí, que possui quartos e dependências com boa infraestrutura (como frigobar, ar-condicionado split e Smart TV), além de áreas comuns limpas e agradáveis, porém sua rede de internet opera de forma pouco eficiente em alguns quartos. Já o Tropical Hotel Confort possui acomodações mais simples e mais equipadas, porém existem problemas sérios de infraestrutura (muitas goteiras na recepção, que passam uma imagem ruim ao turista, além de tapumes na lateral do hotel). Já o Hamburgo Hotel possui dependências antigas, com necessidade de aprimoramento e manutenção, apresentando avaliações ruins em plataformas como TripAdvisor, por exemplo. É possível ver algumas imagens dos dois últimos hotéis citados na Figura 9.



Figura 9: À esquerda e ao centro, imagens do Tropical Hotel Confort, que possui em sua fachada a indicação de “Hotel Bonnel”. Percebe-se pelas imagens a necessidade de manutenção e aprimoramento da infraestrutura de diversas partes do hotel. À direita, imagens da recepção e fachada do Hamburgo Hotel, que conta com estrutura imponente, mas antiga, com oportunidade de modernização de suas dependências.

- Já em relação aos demais **serviços e conveniências** ofertados, os hotéis possuem estacionamento, mas com vagas de garagem limitadas, que não são suficientes para todos os hóspedes. Para alimentação em outros turnos além

do café da manhã, o **Hotel Jacuí** possui algumas opções limitadas de lanches, e há oportunidade de aprimorar a oferta das refeições servidas no local como um todo (como maior variedade e diversificação do café da manhã, também incluindo opções para quem tem algum tipo de intolerância alimentar, além do aprimoramento dos lanches e refeições servidos). Já o **Tropical Hotel Confort** e o **Hamburgo Hotel** não ofertam nenhuma opção de alimentação em outros horários. O único hotel que oferece piscina em suas conveniências é o **Tropical Hotel Confort**, mas é possível verificar desconforto entre os comentários públicos de hóspedes que se hospedam na “área luxo” do hotel, pois este espaço fica em um prédio em frente à recepção, gerando a necessidade de deslocamento (atravessar uma rua) para contatar os funcionários e as demais conveniências do hotel.

- Com relação ao **atendimento** oferecido pelas opções de hospedagem, embora os atendentes sejam cordiais, a abordagem oferece pouca hospitalidade em alguns casos, podendo ser aprimorado com base em padrões gerais de acolhimento ao cliente.
- Em relação às **informações disponíveis on-line** sobre os meios de hospedagem, verificou-se que o Hotel Jacuí e o Tropical Hotel Confort possuem disponibilidade de reserva pelo **Booking.com**, e todos os hotéis possuem uma página no site de avaliações **TripAdvisor**. Ressalta-se que o Hamburgo Hotel e Hotel Jacuí também possuem sites próprios, com indicação de contato via WhatsApp, porém suas redes sociais estão desatualizadas.
- Quanto à **acessibilidade**, apenas o Hotel Jacuí possui dependências e quartos preparados para receber pessoas com mobilidade reduzida ou outras necessidades especiais.
- Constatou-se que grande parte do **público** que costuma se hospedar em Cachoeira do Sul está na cidade a trabalho, como profissionais de administração e representantes comerciais. Também existe um público que utiliza a rede hoteleira durante a realização de eventos no município, como a Fenarroz, além de pessoas que vão até Cachoeira do Sul para utilizar os serviços médicos e hospitalares. Há ainda algum tipo de ocupação dos hotéis da região central e alta ocupação de pousadas no entorno do centro de

atendimento do médium Marlon Santos, apenas nas sextas-feiras e aos sábados, que recebe pessoas de todas as partes do estado e país em busca de cirurgias espirituais e outros tratamentos mediúnicos.

- Portanto, percebeu-se que a oferta de hospedagem de Cachoeira do Sul possui opções capazes de atender de alguma forma ao turista que está a negócios, em eventos, de passagem, e que precisa de um local para pernoitar. Todavia, as opções existentes ainda precisam ser aprimoradas para oferecer um serviço de qualidade e maior foco turístico, questão pontuada na maior parte das entrevistas junto a atores locais. Além disso, é comum o município atingir sua capacidade máxima em períodos de eventos, o que **demonstra que a oferta atual é insuficiente para atender a demanda existente em todos os períodos do ano**, assim como **não há opções capazes de atrair turistas especificamente por conta da oferta de hospedagem**, sendo esta, portanto, uma dimensão que deve ser aprimorada em Cachoeira do Sul.

2.4 GASTRONOMIA

Como estabelecimentos gastronômicos, consideraram-se **restaurantes, lancherias, padarias, sorveterias, docerias, bares e similares**. A seguir, apresenta-se os tópicos avaliados nesta dimensão.

- No **Cadastur**, existem 6 estabelecimentos cadastrados na categoria de **“restaurante, cafeteria, bar e similares”**: **A.B. OLIVEIRA – Viveiro Café**, espaço cultural de eventos e gastronomia (em pesquisas, verificou-se nas redes sociais que está temporariamente fechado), **Due Sorelle Panquecaria Delivery**, **GIRAFFAS - Rede de Lanchonetes**, **Restaurante Pertutti Grill e Santa Maria Lanches**. Também está cadastrado nesta categoria a **Divinut Indústria de Nozes Ltda**, empresa de produção alimentícia que produz nozes, vende mudas e oferece cursos técnicos relacionados ao manejo de noz, mas que não oferece nenhum tipo de refeição no local. Durante a pesquisa, identificou-se, além dos espaços cadastrados, outros estabelecimentos diversos para almoço, lanche e jantar, localizados principalmente na região

central da cidade, assim como há ao menos uma boa opção às margens da BR-290 (Papagaio Grill).

- No que diz respeito à **diversificação da oferta**, pode-se dizer que Cachoeira do Sul possui diversificação razoável. Para almoço, as ofertas são mais voltadas aos buffets (livre e a quilo), prato feito, lanches e churrascarias, e citam-se como boas opções nessa linha o **Chef Edson Restaurante**, com espaço agradável e comida bem elaborada, além do **PerTutti Restaurante**, **PerTutti Grill**, **Churrascaria Querência** (citada como tradicional no município e com bom custo-benefício), **Amor à Primeira Mordida**, entre outros. Para cafés e lanches entre as refeições, há ótimas cafeterias, como o **Café da Praça**, a **Boleria Casa de Vó**, **Estoril Coffee Shop**, e para lanches há opções de grandes redes (como Subway), além de xis, pastel e outras opções. Para o jantar, destaca-se o restaurante de cozinha oriental **Yakusoku** (Figura 10), propostas voltadas a comida uruguaia, como o **Parrilla La fronteira**, **El Fogón** e **Dom Patrício Restaurante**, assim como pizzarias *à la carte* e rodízio (com ênfase para a **La Farina Pizzeria Napoletana**, pelo ambiente e diferenciação da oferta, e a pizzaria temática **Saffari Pizzeria e Lancheria**), além de hambúrguer, xis, lanches e petiscos em outros estabelecimentos diversos.



Figura 10: Imagens de divulgação do Yakusoku, restaurante de cozinha oriental cuja proposta é produzir uma experiência memorável ao cliente. O espaço funciona de segunda a sábado das 19h às 23h na Rua Aníbal Loreiro, 100 - Centro, Cachoeira do Sul – RS.

- Em relação à **qualidade da comida**, destacando os aspectos positivos inerentes à análise sensorial, ou seja, avaliação dos alimentos pela percepção dos sentidos humanos, como sabor, aroma, textura, cor e aparência visual, identificou-se que os pratos possuem boa apresentação, elaboração e sabor em alguns estabelecimentos, porém há uma parte significativa da oferta local que ainda pode aprimorar esses aspectos. Alguns exemplos de estabelecimentos que oferecem uma ótima qualidade da comida são a **Parrilla El Fogón** (Figura 11) e as parrilhas em geral, que também foram muito citadas pelos informantes da pesquisa como estabelecimentos de qualidade no município.
- O **atendimento** dos locais costuma ser cordial e profissional em parte dos espaços, com profissionais uniformizados e preparados para receber, e outros carecem ainda de melhorias nesse sentido (como mais preparo e técnica no atendimento).



Figura 11: Ambiente e opções para o jantar na Parrilla El Fogón. Rua Senador Pinheiro Machado, 1912 - Marques Ribeiro, Cachoeira do Sul.

- Já em relação à **estrutura física e estética** das ofertas de alimentação, há alguns espaços com propostas tematizadas que trazem harmonização entre tema, comida, mobília e decoração em geral, além de ambientação sonora e iluminação adequados à oferta. Destaca-se neste sentido o **Café da Praça** (Figura 12), que também contribui como uma ótima opção de alimentação no entorno do Paço Municipal, a **Boleria Casa de Vó** (Figura 13), que possui decoração charmosa e que instiga o compartilhamento em redes sociais, e a **Parrilla El Fogón**, que tem um ambiente intimista e aconchegante. Já em outras opções, como o **Santa Maria Lanches** (Figura 14) e o **Restaurante Chef Edson**, há ambientes mais simples, com poucos elementos decorativos, mas ainda assim agradáveis. Outro ponto proeminente é que poucos espaços gastronômicos possuem **acessibilidade**, como banheiros adaptados, rampas de acesso e espaços de circulação apropriados, e evidencia-se como exemplo de boa acessibilidade o **Santa Maria Lanches**.



Figura 12: Fachada e ambiente interno do Café da Praça, que se localiza no entorno do Paço Municipal e de atrativos importantes, como o Château d'Eau. O Café possui decoração atrativa e altamente fotografável, e contribui para a atmosfera turística identificada neste ponto da cidade, podendo contribuir de forma positiva para o desenvolvimento do turismo nesta região. O Café da Praça possui lanches, tortas e quitutes para a manhã, almoço e café da tarde, operando durante a semana das 10h às 20h, e aos sábados em horário reduzido. A abertura aos domingos pode ser um ponto a ser avaliado pelo Café, a partir do aumento do fluxo turístico em Cachoeira do Sul.



Figura 13: Ambiente e opção de lanche no Café Boleria Casa de Vó, no Centro da cidade. O local oferece decoração atrativa, com objetos antigos, detalhes fofos e inusitados que convidam o cliente a fotografar e compartilhar em redes sociais. Somando a isso, a comida também é saborosa e servida de forma adequada e atrativa.



Figura 14: Fachada e ambiente interno do Santa Maria Lanches, restaurante tradicional do município, que está em funcionamento desde 1993. Destaca-se o prédio histórico em que o restaurante está situado, que traz uma atmosfera atrativa esteticamente, o que contribui para a experiência do cliente no local. O Santa Maria Lanches oferece petiscos, prato feito, xis e outros tipos de lanches, tanto no almoço, quanto no jantar, e é uma opção que funciona diariamente em Cachoeira do Sul, podendo oferecer alimentação aos clientes em dias de baixa oferta (como segundas-feiras e feriados).

- As **informações on-line** sobre os estabelecimentos gastronômicos são mais voltadas as páginas de avaliação de usuários, como **TripAdvisor** e **Restaurant Guru**, além das páginas de avaliação no Google Business, porém existem poucas informações atualizadas e de qualidade nesses espaços. Ao buscar especificamente pelos endereços particulares de cada restaurante, percebeu-se que parte dos estabelecimentos possuem boa comunicação on-line (como ter site ou redes sociais atualizadas, e fotos convidativas de alimentos e de espaços), e outros ainda precisam aprimorar sua comunicação nesses meios.
- Como **produtos típicos locais** percebidos pelos munícipes, foram citados o **arroz** e a **noz-pecã** como produtos importantes para Cachoeira do Sul, seja por sua relevância histórica e econômica para a cidade (como o arroz), ou por conta da pujança e tamanho da produção deste produto no município (como a noz-pecã). O **azeite de oliva** também foi percebido como um produto importante para Cachoeira do Sul, visto o bom número de produtores de azeites premiados existentes. Contudo, **esses produtos ainda são pouco explorados pela gastronomia local**, especialmente frente ao seu potencial gastronômico, mas é possível encontrar alguns pratos elaborados com esses itens, como o arroz de leite (muito encontrado como sobremesa nos restaurantes locais), além de bolos, tortas e biscoitos feitos de nozes, disponíveis em estabelecimentos diversos (Figura 15), mas que ainda não são comunicados ou evidenciados como produtos elaborados a partir de insumos produzidos em Cachoeira do Sul.
- Além dos produtos citados, informantes da pesquisa destacaram a **Encrenca** (Figura 16) como um produto gastronômico típico de Cachoeira do Sul. A Encrenca é uma casquinha doce que pode acompanhar sorvete ou ser um aperitivo de acompanhamento do chimarrão, por exemplo. O doce é produzido pela mesma família a nove décadas, e é vendido nas ruas, oferecido ao som de uma sineta. Em matéria do site Revista Linda, Cachoeira do Sul é indicada como a “Cidade da Encrenca”, e a reportagem descreve o item da seguinte forma: ***“Quem nunca escutou: “Encrenca” por aí? Para quem é novo na cidade, não se assuste! Esta encrenca é das boas! Boa, barata e mais que isso: um patrimônio do município. Ela é comestível, doce, crocante e tem formato de cone. Resumindo,***

tem sabor de infância.”²³. Durante a pesquisa de campo, foi possível conversar com Cleiton, detentor da receita familiar que perpetua a tradição no município, e que reforçou o grande simbolismo que o alimento carrega. Contudo, algo que deve ser destacado é o fato de a Encrenca só ser vendida por comerciantes que passam de forma aleatória em alguns pontos da cidade. Embora a experiência de encontrar um “encrenqueiro” e comprar o produto direto da fonte seja positivo ao turista, também dificulta o acesso a este item tão característico de Cachoeira do Sul.

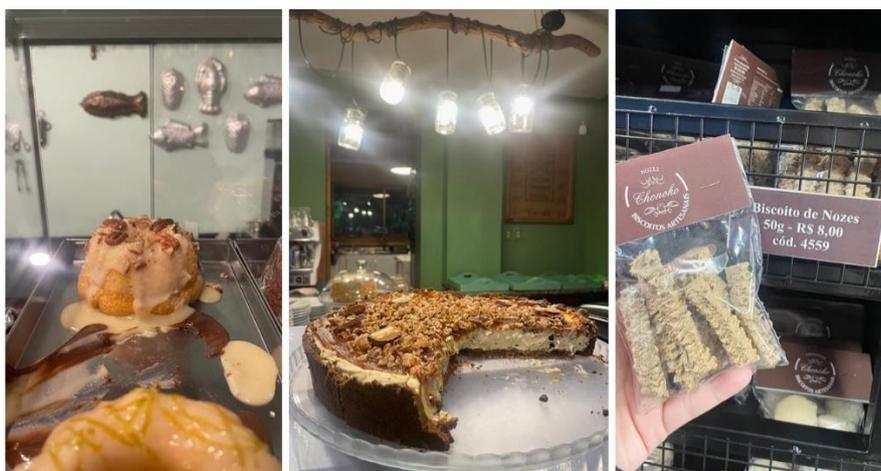


Figura 15: À esquerda, bolinho de nozes oferecido na Boleria Casa de Vó. Ao centro, torta de nozes feita com nozes da agroindústria cachoeirense Pecanita. À direita, biscoito de nozes produzido pela Chonoko Biscoitos Artesanais.



Figura 16: Encrenca e seu recipiente de entrega.

²³ [Revista Linda](#)

- Atualmente, a oferta gastronômica de Cachoeira do Sul é mais voltada a atender as necessidades da população local, e embora o município possua diversos estabelecimentos capazes de atender a um público turístico, ainda **não há nenhum espaço que possua esse foco, ou que tenha algum diferencial frente a outras ofertas**, capaz de atrair pessoas especificamente por conta de sua proposta gastronômica.
- Como **oportunidades** nessa dimensão, destaca-se a possibilidade de se trabalhar em restaurantes existentes produtos locais (como o arroz, a noz-pecã e o azeite de oliva), apresentando pratos e iguaria inusitadas, que só possam ser encontradas em Cachoeira do Sul, por exemplo. Para isso, é possível contar com o apoio de profissionais da área de gastronomia ou realizar concursos gastronômicos junto de grandes universidades, como forma de gerar ideias criativas e únicas nesse sentido. Também é possível ampliar propostas voltadas ao público turístico (como restaurantes com ambiente atrativo e/ou temático, com comidas saborosas e diferentes), além de inserir a Encrenca em pratos ofertados no município.

3.1 HISTÓRICOS E CULTURAIS

Os Atrativos Históricos e Culturais de Cachoeira do Sul incluem **igrejas, monumentos, prédios públicos, museu, centro cultural, arquivo histórico municipal e fazenda histórica**, que representam o legado cultural da cidade e ajudam a materializar sua história. Apresentam-se, a seguir, os tópicos analisados nesta dimensão.

- Os atrativos identificados nessa dimensão foram: **Château d'Eau** (Patrimônio Histórico e Cultural do Rio Grande do Sul, tombado pelo projeto de lei nº 261/2006) (Figura 17), **Catedral Nossa Senhora da Conceição** (Figura 17), **Museu Municipal Edyr Lima**, **Fazenda da Tafona** (Patrimônio Histórico e Cultural do Rio Grande do Sul²⁴, tombado pelo IPHAE em 2006 e reconhecida como Território Negro em Cachoeira do Sul), **Templo Martin Lutero**, **Igreja Matriz de Santo Antônio**, **Casa de Cultura Paulo Salzano Vieira da Cunha**, **Memorial Nacional do Arroz**, a **Ponte do Fandango**, as **praças** do município (Borges de Medeiros, Honorato de Souza Santos, Balthazar de Bem...), os prédios históricos (Cine Coliseu, Palácio Legislativo João Neves da Fontoura, Prédio Knorr & Eisner...), o **painel** “Sinta-se feliz na Capital do Arroz”, **Fonte das Águas Dançantes** e **Arquivo Histórico Municipal de Cachoeira do Sul Carlos Salzano Vieira da Cunha**.
- Com relação a **localização** dos atrativos, a maior parte deles situa-se na região central da cidade, próximos um do outro. O Château d'Eau fica em frente à Catedral Nossa Senhora da Conceição, assim como o Museu Municipal Edyr Lima, o Paço Municipal e a Praça da Balthazar de Bem, que compõem um mesmo conjunto arquitetônico. Os demais atrativos também estão muito próximos a estes, e o atrativo mais distante é a Fazenda Tafona, que fica na zona rural de Cachoeira do Sul, a aproximadamente 19km do centro da cidade.

²⁴ [Fazenda da Tafona é reconhecida como Patrimônio Histórico \(https://estado.rs.gov.br\)](https://estado.rs.gov.br)



Figura 17: Nas imagens acima, é possível ver o Chateau d'Eau (que em português significa "castelo d'água"), chafariz histórico que fazia parte do sistema de distribuição de água da cidade de Cachoeira do Sul. O Chateau d'Eau fica em frente à Catedral Nossa Senhora da Conceição, antiga Igreja Matriz, inaugurada em 1799 e que foi modificada muitas vezes.

- Os atrativos do centro da cidade são todos de fácil **acesso**. Contudo, a **Fazenda Tafona** (Figura 18), por ser mais afastada do perímetro urbano e estar na zona rural, possui caminho muitas vezes prejudicado por conta do trecho de aproximadamente 13km de estrada de chão batido, que fica praticamente intransitável após alguns dias consecutivos de chuva, por exemplo. Ainda, segundo relatos da pesquisa, ainda não há boa sinalização indicativa até o local, sendo este um ponto que também deve ser aprimorado.
- No que diz respeito à **infraestrutura** dos atrativos, a grande maioria carece de melhorias em seu estado de conservação, como pintura, manutenção de telhados e estrutura física dos locais, entre outros reparos. Nesse sentido, destaca-se a necessidade de renovação Chateau d'Eau (tanto a pintura, quanto o funcionamento das fontes de água), assim como melhorias nas praças e reforma no prédio que abriga o Museu Municipal Edyr Lima (Figura 19), que na ocasião da visita, em um dia de chuva, demonstrou a presença de diversas goteiras no local (inclusive diversas delas sobre o acervo), o que é um ponto muito preocupante para a preservação da memória do município. O mesmo foi visto no Memorial Nacional do Arroz, que também está com seu acervo em risco por conta de goteiras, assim como a Fazenda da Tafona, que precisa de reforma urgente em seu telhado, e o painel "Sinta-se feliz na Capital do Arroz", que está tombado e apoiado por escoras de madeira. Relatos sobre a necessidade de

reformas e reparos em prédios, monumentos e atrativos que preservam a memória de Cachoeira do Sul foram muito presentes nas falas dos munícipes e de informantes da pesquisa, e ficaram evidentes durante a pesquisa de campo, ressaltando a necessidade de investimentos nesses locais como forma de tornar a visitação nestes espaços agradável (o que atualmente não é possível em dias de chuva, por exemplo).



Figura 18: Imagens da Fazenda Tafona, tombada pelo IPHAN em 04 de outubro de 2018. O local, que teve sua construção iniciada em 1813, foi chamado na época de Estância São José, propriedade de José Vieira da Cunha, português radicado no Brasil e que se casou com a filha de Antônio Gomes de Campos, um dos primeiros povoadores de Cachoeira do Sul. O espaço está na mesma família a nove gerações, e sua existência ajuda a contar diferentes momentos da história do município. (Fonte imagens: cedidas pela proprietária do local. Foto superior com drone feita pelo fotógrafo Renato Thomsen).



Figura 19: O Museu Municipal Edyr Lima é um local que preserva e divulga a herança cultural da cidade e do estado, atuando na preservação da memória coletiva da comunidade, com uma coleção diversificada de artefatos, documentos, fotografias e obras de arte que contam a história local desde os tempos coloniais até os dias atuais. Na imagem acima, à direita, é possível ver o piso molhado e as goteiras no local no dia da visitação, ponto preocupante por conta da preservação do acervo.

- Com relação à **visitação dos espaços**, a maior parte dos atrativos, como o Château d'Eau, as praças, igreja e Catedral estão abertos diariamente ao público (porém algumas igrejas e a própria Catedral possuem horários de funcionamento limitados ou apenas durante a realização das missas). Já a Fonte das Águas Dançantes é acionada apenas em domingos, às 19h30min, pois conta com seu funcionamento técnico original e manual, necessitando de um servidor para ligá-la. O Museu Municipal Edyr Lima funciona apenas mediante agendamento, nas terças e sextas-feiras (principalmente pela manhã), e a Casa de Cultura Paulo Salzano Vieira da Cunha funciona durante a realização de eventos no local, assim como de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h30min, e das 13h30min às 17h. Por fim, a Fazenda Tafona, necessita de agendamento prévio para visita, e opera apenas em finais de semana específicos, o Arquivo Histórico Municipal recebe visitantes mediante agendamento prévio, e o Memorial Nacional do Arroz também necessita de agendamento, e possui acesso livre apenas durante a realização da Fenarroz. No que tange à **acessibilidade**, os atrativos do perímetro urbano possuem rampas de acesso. Já nas áreas rurais, há pouca adaptação nesse sentido.

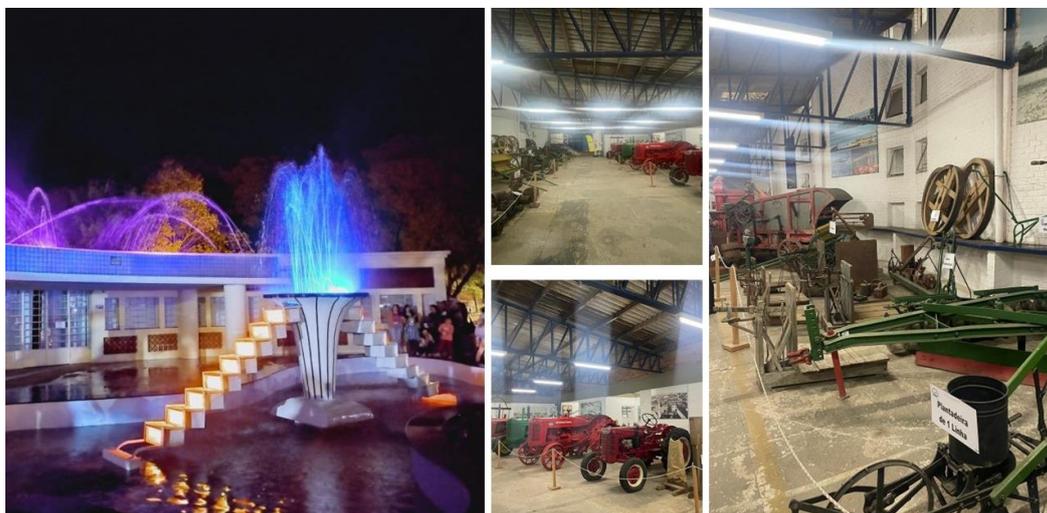


Figura 20: À esquerda, imagem da Fonte de Águas Dançantes, durante a realização do show. A Fonte das Águas Dançantes foi inaugurada em 15 de maio de 1968, durante a II Fenarroz. Tradicionalmente a fonte era acionada em noites de quartas-feiras, sábados e domingos, com suas luzes, cores e sons sincronizados aos chafarizes. Tal informação foi bastante mencionada pela população local durante a pesquisa de campo, como um momento tradicional de encontro das famílias na praça. Nas imagens ao centro e à direita, Memorial Nacional do Arroz, que apresenta maquinários, livros, documentos e histórico da evolução da produção de arroz e de artefatos utilizados na agricultura e pecuária. (Fonte imagem à esquerda: site da Prefeitura Municipal de Cachoeira do Sul)

- Os atrativos históricos e culturais de Cachoeira do Sul ainda **são pouco explorados turisticamente**. Identificou-se que os atrativos que ficam no entorno do Paço Municipal (como o Château d'Eau, Catedral Nossa Senhora da Conceição, Museu Municipal Edyr Lima e Praça Balthazar de Bem) são atrativos com grande potencial turístico, especialmente por conta do diferencial do Château d'Eau frente a outras construções existentes no Estado, assim como a beleza que a união desses atrativos traz (como se gerassem a sensação de “voltar no passado” e sentir como poderia ser a vida na época). Outro atrativo com grande potencial e diferencial turístico é a Fazenda da Tafona, tanto por sua história marcante e arquitetura relevante, quanto por estar em meio a zona rural, o que possibilita a junção da vivência histórica a uma vivência na natureza e no campo, que proporciona, junto às refeições servidas pelos proprietários, uma experiência completa ao turista. Além destes, o Arquivo Histórico Municipal também possui potencial na atração de um público em busca de documentos importantes e aprofundamento histórico, visto que o arquivo guarda verdadeiras relíquias da história local e estadual e possui um corpo técnico que, apesar de pequeno, é bastante qualificado e cordial. Contudo, ressalta-se que os reparos na infraestrutura dos atrativos, assim como a abertura destes ao público (com alguma frequência, sem necessidade de agendamento), são fundamentais para o desenvolvimento do turismo e aproveitamento destes potenciais.

3.2 NATURAIS

O município de Cachoeira do Sul integra o **Bioma Pampa**, e conta com espaços naturais significativos, mas que ainda são pouco aproveitados no turismo. A seguir, apresentam-se os tópicos analisados.

- Cachoeira do Sul é conhecida como a “**Princesa do Rio Jacuí**” sendo potenciais pontos de atrativos naturais as **áreas de contato com o rio**. São exemplos, a extensão denominada de **Balneário Praia Nova**, que possui interação direta com o rio, e a **Ponte do Fandango** (já citada na dimensão anterior), construída em 1961 com engenharia francesa que neste modelo foi a segunda maior em extensão na época. Indica-se também a **Ponte de Pedra** (Figura 21) – uma das primeiras do Brasil, que também fica na bacia do Jacuí,

mas no curso de águas do Rio Botucaraí. Além destes pontos, destaca-se o **Zoológico e Jardim Botânico Municipal de Cachoeira do Sul** que está aberto para visitas e busca promover ações de conscientização e preservação ambiental na cidade.



Figura 21: Ponte de Pedra Cachoeira do Sul, patrimônio histórico tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (IPHAE/RS). A Ponte, construída em 1848, já serviu de ligação entre Cachoeira do Sul e Rio Pardo, e foi uma das primeiras pontes do Brasil. O local tem grande apelo histórico e foi de suma importância em sua época. No entanto, por estar inserida em um ambiente de grande beleza natural, optou-se por tratar deste patrimônio nesta dimensão, já que sua existência ajuda a compor a vista contemplativa do rio e da zona rural de Cachoeira do Sul. (Fonte: COLORTEC - PONTE DE PEDRA)

- A **localização** dos atrativos, em geral, é perto do perímetro urbano. A Ponte do Fandango e o Balneário Praia Nova ficam, respectivamente, 5 e 6 quilômetros distantes do centro da cidade, e a Ponte de Pedra fica a aproximadamente 10 quilômetros do centro da cidade. Já o Jardim Botânico e Zoológico Municipal situa-se na parte central da cidade.
- Com relação à **infraestrutura física** dos atrativos naturais, apenas o **Zoológico e Jardim Botânico Municipal de Cachoeira do Sul** está preparado para receber turistas. O local conta com várias espécies de animais e plantas e já é destino procurado por escolas de outras cidades, porém atualmente não há um guia no local, apenas o porteiro que indicou a possibilidade de conversar com a administração pública e tentar um guia ou biólogo por agendamento. Já as pontes e as chamadas prainhas, não possuem infraestrutura adequada ou

preparada para receber o turista. A Ponte do Fandango acaba sendo apenas um local para a entrada e saída da cidade e, apesar de sua importância na região, é também pouco explorada como patrimônio histórico-cultural e arquitetônico local (por exemplo, não foi possível encontrar monumentos na cidade, souvenirs ou quaisquer lembranças sobre a ponte). Outro ponto de atenção é a atual necessidade de manutenção da ponte, que hoje opera em sistema de pare e siga. No mesmo sentido, a Ponte de Pedra também não é explorada e conta com difícil acesso.



Figura 22: Zoológico e Jardim Botânico Municipal de Cachoeira do Sul, local aberto diariamente e com entrada franca.

- Em relação às **informações on-line sobre os atrativos**, são poucas as informações disponíveis sobre os atrativos em geral, ou sobre como visitá-los, assim como não há informações substanciais a respeito dos locais que exploram esses atrativos (como os balneários).
- Dos atrativos citados, apenas o **Zoológico e Jardim Botânico Municipal recebe fluxo regular de visitantes**, especialmente por conta de os demais ainda não terem infraestrutura para a exploração turística.
- Por fim, identificou-se que Cachoeira do Sul possui **potencial de aproveitar seus espaços naturais para a exploração turística**. Contudo, é necessário para isso desenvolver infraestrutura nos locais (o que demandaria investimentos públicos e/ou privados). Dos atrativos existentes, apenas o Zoológico e Jardim

Botânico Municipal teriam condições imediatas de integrar roteiros turísticos na cidade. Visto a necessidade de investimentos em acesso, infraestrutura física e demais elementos necessários para viabilizar o aproveitamento turístico dos atrativos dessa dimensão, entende-se que esta é uma das dimensões com menor potencial turístico de Cachoeira do Sul.

3.3 ECONÔMICOS

A **economia** de Cachoeira do Sul concentra-se principalmente na oferta do setor agropecuário, e salienta-se que o município é o quinto do estado com maior área de florestas plantadas²⁵. Quanto aos empregos formais, o comércio, seguido do setor de serviços e da indústria são os setores que mais contribuem nesse sentido ao município. A seguir, apresentam-se os pontos analisados nessa dimensão.

- Cachoeira do Sul, por conta de seu **solo, clima e localização geográfica** (no paralelo 30), possui condições propícias para a produção de **arroz, noz-pecã e olivas** de qualidade para azeites de alto padrão. Por conta disso, o município possui diversas indústrias ligadas a esses setores em seu território, muitas precursoras em seu ramo e que são referência no estado e no país. Visto esses potenciais, destaca-se que esta é uma das dimensões de grande potencial de Cachoeira do Sul.
- Como empreendimentos identificados durante a pesquisa na área da **olivicultura**, citam-se: **Azeite Puro** (O Melhor do Hemisfério Sul – Concurso Lodo, que pode ser visto na Figura 23), **Olivas do Sul** (premiado em países como Itália, Estados Unidos, Peru e Emirados Árabes, além de ser o primeiro azeite de oliva extravirgem a ser produzido e comercializado no Brasil, e está na Figura 24), **Lagar H** (Melhor Azeite do Hemisfério Sul – Concurso Leone D’Oro, Melhor Blend da América do Sul - OLIO NUOVO DAY – França, entre outros, e pode ser visto na Figura 24). Portanto, destaca-se que os azeites de oliva produzidos em Cachoeira do Sul são considerados de **extrema qualidade**, e a maior parte deles possui **prêmios nacionais e internacionais** nesta área.

²⁵ [Noz-pecã e outras culturas avançam em Cachoeira do Sul \(jornaldocomercio.com\)](http://jornaldocomercio.com)



Figura 23: Imagens do projeto que está em fase de implementação do Azeite Puro (imagem superior, à direita), com espaço para recepcionar turistas e amantes do azeite. Em conversa com os responsáveis pelo projeto, espera-se que a obra seja finalizada ainda em 2024, e a ideia é que o local possa ter uma loja de fábrica, visitas guiadas, degustação, espaço para eventos, restaurante, além de outros processos de produção do azeite.



Figura 24: Nas imagens acima, plantação de oliveiras e azeite Lagar H, que atualmente não possui loja de fábrica ou espaço para receber turistas na propriedade, apenas a venda em supermercados do município, loja on-line e venda em outros estados. Nas imagens abaixo, plantação de oliveiras, alameda das centenárias (oliveiras centenárias que produzem um ótimo *blend*, além da sua beleza estética) e azeite da Olivas do Sul, que é o primeiro azeite de oliva extravirgem produzido e comercializado no Brasil. Hoje, a Olivas do Sul tem como foco, além da produção do azeite, a prestação de serviço de implantação de novos pomares para terceiros, e não possui serviços de degustação ou visitação na propriedade (embora eventualmente receba grupos por agendamento), assim como não tem interesse em trabalhar com o turismo no momento.

- Já na área do **plantio de noz-pecã**, evidenciam-se as produtoras **Divinut** (Maior Beneficiadora de Pecã do Hemisfério Sul, que conta com um reconhecido programa de ecoeficiência), **Fazenda Pecanita** (Maior Pomar da América do Sul) e **Paralelo 30** (com mais de 120 hectares no interior de Cachoeira do Sul). Tais produtoras contam com potencialidades turísticas relacionadas ao seu cultivo e o produto em si, assim como visitas técnicas, pois são reconhecidas pela qualidade e pela ascensão tecnológica em seus produtos e beneficiamentos. Contudo, atualmente apenas a Divinut oferece algum tipo de proposta turística (visita ao museu e venda dos produtos no local), além de visitas técnicas e cursos para os produtores associados. Importante salientar que, apesar da importância histórica e econômica que a produção de **arroz** tem no município, este é um produto considerado uma *commoditie*²⁶, tendo a produção e o produto arroz em si pouco apelo turístico (a não ser que seja trabalhado em um formato específico, voltado a uma experiência turística ou em produtos característicos de Cachoeira do Sul que sejam feitos a partir do grão).
- Além das potencialidades já citadas, e no que diz respeito ao **turismo rural** (ou realizado no meio rural), foi citado durante a pesquisa o **Programa de Turismo Rural**, organizado pela Prefeitura Municipal junto ao SENAR, que conta com módulos de capacitação sobre cooperativismo, associativismo e outros aspectos voltados ao turismo rural. Nessa linha, ressalta-se que existem diversas propriedades em processo de aprimoramento por meio do curso, e que em um futuro (próximo ou mais distante), pretendem oferecer algum tipo de oferta turística. Algumas propriedades citadas (que ainda não estão abertas ao turismo, mas que tem potencial) são: Cordeiro Santa Carolina, Cantinho das Flores, Sítio Verdes Vertentes, entre outras. Contudo, foi possível identificar um espaço já articulado neste nicho, que é a **Mara Roepke Produtos Naturais** (Figura 25), que vende produtos feitos pela proprietária e oferece piqueniques e a possibilidade de comemorações no local. A recepção na propriedade é bastante hospitaleira e a experiência é vivenciada em meio a um lugar bonito junto da natureza, com bons produtos caseiros.

²⁶ Em economia, *commoditie* é um termo que corresponde a produtos básicos globais não industrializados, ou seja, matérias-primas que não se diferem independentemente de quem as produziu ou de sua origem, sendo seu preço uniformemente determinado pela oferta e procura internacional.



Figura 25: Fotos de divulgação Instagram - Mara Roepke Produtos Naturais.

- Ainda, vale ressaltar a existência de **balneários** no município, que são boas opções na **época de verão** (que é o período de abertura desses espaços). Nessa linha, citam-se o **Balneário Recanto da Natureza**, o **Balneário Seringa** e o **Balneário Bela Vista**, que possuem propostas semelhantes (locais para passar o dia em meio à natureza, com acesso a piscinas, açudes ou ao rio), com espaço para churrasco, banheiros e outros itens de lazer, que variam entre eles. Com base nos relatos da pesquisa, identificou-se que os balneários são mais voltados ao público local, além de visitantes de cidade próximas. Embora essas propostas não sejam capazes de atrair turistas de longas distâncias especificamente por conta delas, é possível inseri-las em roteiros de lazer e entretenimento na época de verão.
- Com relação à **exploração turística das atividades econômicas**, existem empreendedores interessados em desenvolver experiências turísticas em suas propriedades (como o Azeite Puro e a Divinut), conectando essas experiências à gastronomia e atividades de contemplação e lazer. Ainda assim, no momento, os processos inerentes ao turismo ainda não estão constituídos em nenhum destes estabelecimentos, como por exemplo, estrutura física, marketing e ações coordenadas entre empresas e poder público (embora o Azeite Puro esteja em iminente processo de abertura ao turismo). Já a empresa Divinut (Figura 25)

demonstrou grande potencial de acolhimento dos visitantes, e embora o turismo ainda não seja um foco da empresa, existe o interesse do proprietário em investimentos futuros no turismo, com movimentos concretos nesse caminho (como a contratação de uma consultoria).

- No que diz respeito ao município ter perspectivas de **investimentos diretos ou indiretos no setor do turismo**, foi identificado junto aos empreendedores de Cachoeira do Sul algumas iniciativas em andamento ou em vias de serem executadas. Nessa linha, cita-se o paradoro do Azeite Puro na BR-290, que possui previsão de término da obra ainda em 2024, e terá local para venda dos produtos, degustação, visitas guiadas, entre outros. Há também a intenção, por parte do proprietário da empresa Divinut, em também fazer um paradoro no local, com a possibilidade de se ter um espaço gastronômico, a venda dos produtos, local para piqueniques e um ponto instagramável para fotos em formato de noz-pecã gigante. Contudo, ainda não há previsão de implementação desta ideia. Não foram identificados outros investimentos em andamento ou em potencial, seja por parte do setor público ou do setor privado.

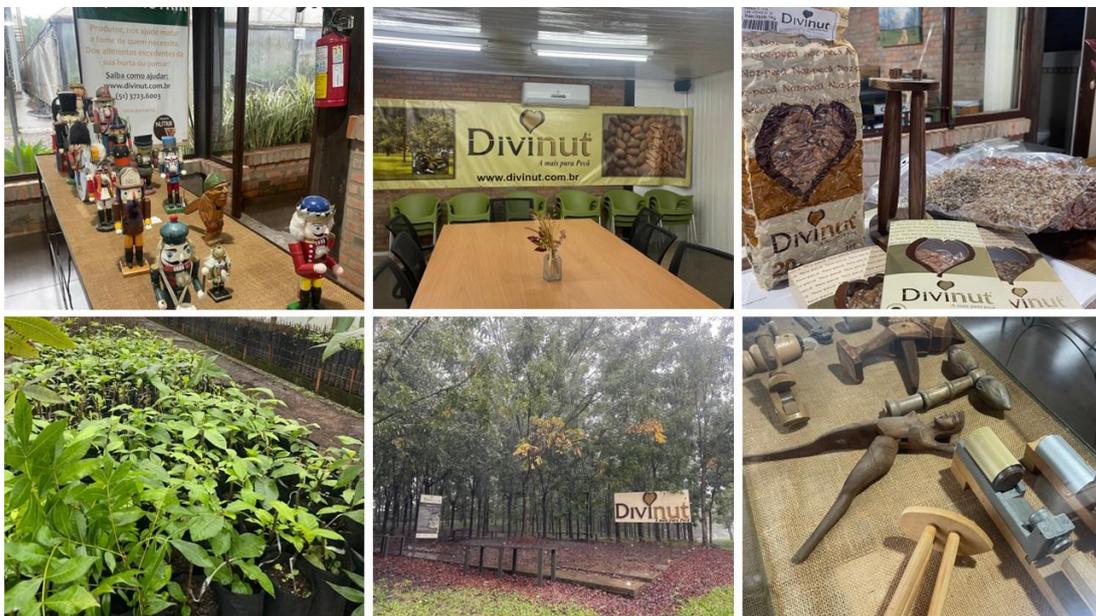


Figura 25: Nas imagens acima, mostram-se os ambientes e produtos ofertados pela Divinut, que possui tanto a produção das nozes em si, quanto o cultivo de mudas de alta qualidade para a venda e implantação de novos pomares. No local, existe um pequeno museu que conta um pouco sobre aspectos e diferenças das nozes, assim como uma coleção de bonecos e artefatos “quebra-nozes”, trazidos de todas as partes do mundo. A Divinut, além da implantação de pomares, também oferece cursos para o aprimoramento de seus clientes, tanto on-line, quanto presenciais (uma vez por mês, realizados pelo proprietário no local). Existe a intenção da empresa de ter um espaço voltado ao turista na propriedade, seja para compra de produtos, ou para alimentação, porém isso ainda não é algo concreto ou com data específica para implementação.

- Como **produtos de fabricação local e locais que comercializam esses produtos**, ressalta-se que os azeites e as nozes produzidos em Cachoeira do Sul costumam ser encontrados em mercados da cidade, além de outros (poucos) pontos do comércio (como no Café da Praça). As nozes fabricadas pela Divinut também podem ser adquiridas diretamente na loja de fábrica no local, e o Azeite Puro, conforme já foi citado, terá ponto de venda às margens da BR-290. A Figura 26 mostra alguns dos produtos fabricados em Cachoeira do Sul em pontos de venda locais. Ainda, os produtos feitos pela agricultura familiar e demais produtores rurais de Cachoeira do Sul podem ser adquiridos durante a realização da Feira Livre Municipal, que ocorre nas sextas e sábados pela manhã no Espaço da Agroindústria Familiar, na região Central da cidade (Figura 27).

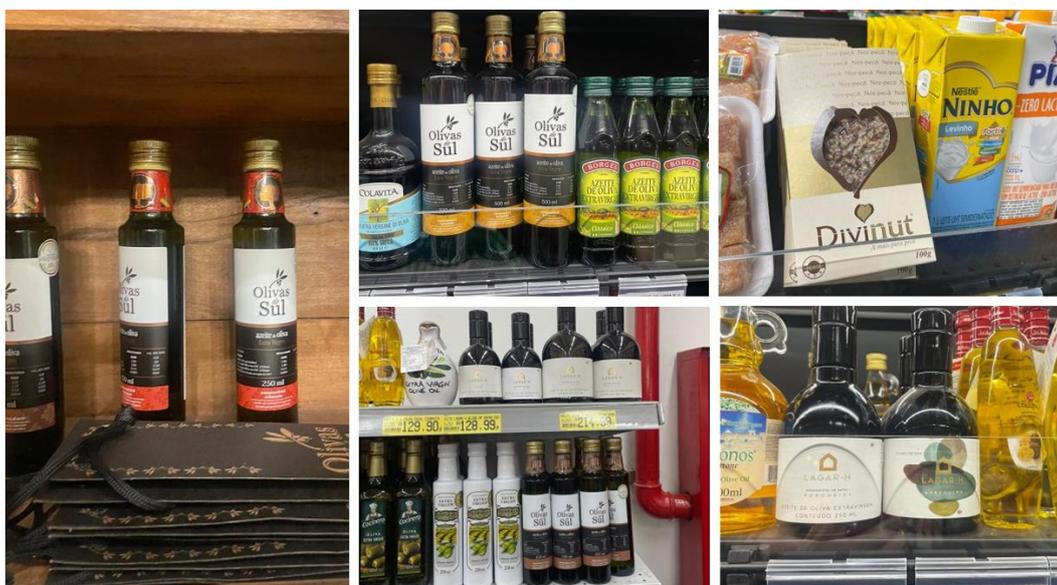


Figura 26: Azeites e nozes fabricados em Cachoeira do Sul, disponíveis em supermercados locais, como os da rede Tischler, Imec, além dos azeites da Olivas do Sul, comercializados no Café da Praça.



Figura 27: Espaço da Agroindústria Família, no perímetro urbano da cidade (próximo ao Zoológico Municipal), onde os produtores de hortifruti, pães, bolos, chimias e demais produtos naturais e coloniais comercializam seus produtos na Feira Livre Municipal. Aos domingos, também há no local a exposição do artesanato feito pela Assoarte.

- Com relação ao **artesanato local e souvenirs**, foi possível identificar duas associações de artesãos no município: a **Assoarte** e a **Ascart**. Durante a visita de campo, foi possível conhecer a **Assoarte**, que fica na praça da Fonte das Águas Dançantes. O local vende camisetas inspiradas em Cachoeira do Sul, acessórios de chimarrão, miniaturas de monumentos e pontos turísticos do município, animais feitos em madeira (em alusão ao zoológico), entre outros produtos (Figura 28). Segundo uma das presidentes da Associação, o local costuma receber visitas de pessoas que não residem na cidade, e que geralmente está visitando familiares ou em consultas médicas no Hospital Municipal. Atualmente o local conta com 40 associados, com responsáveis que se revezam em plantões de abertura do espaço de vendas nas tardes de segunda a sábado, além da feira ao ar livre feita na Praça aos domingos. Neste contexto, embora os produtos e *souvenirs* de Cachoeira do Sul feitos pela associação sejam uma boa iniciativa, ainda é possível aprimorá-los a partir de cursos e técnicas que tornem esses artefatos mais atrativos esteticamente. Isso também ajudaria os produtos a terem maior valor agregado, já que atualmente o valor cobrado pelas peças é baixo, especialmente frente a oportunidade de vender os produtos ao público turístico.



Figura 28: Ponto de vendas da Assoarte, em frente à Fonte das Águas Dançantes. Nas imagens, é possível ver os produtos feitos pelas artesãs inspirados em Cachoeira do Sul.

- Por fim, destaca-se que ainda há muito espaço para investimento e **desenvolvimento de novos empreendimentos** junto aos atrativos do município, como locais de hospedagem em meio à natureza, que também possam estar atrelados a experiências gastronômicas com produtos locais; instalação de empreendimentos de gastronomia e hotelaria junto aos atrativos econômicos existentes (como restaurante com vista para oliveiras ou pomares de noz, com menu harmonizado e elaborado com produtos de Cachoeira do Sul, e/ou produzidos na propriedade); espaços para passar o dia (como sítios e fazendas), com a oferta de experiências regionais (estética do frio e cultura gaúcha), ter espaços de descanso e lazer (para apreciar as vistas e o contato com o Rio Jacuí), entre outras oportunidades.

3.4 EVENTOS

Com base nas informações levantadas em Cachoeira do Sul, foi possível identificar os **eventos** mais comumente realizados no município, bem como outros fatores relacionados a essa dimensão. A seguir, apresentam-se os tópicos avaliados.

- Cachoeira do Sul possui **calendário de eventos** oficial na página oficial da prefeitura, além da divulgação destes nas redes sociais da Prefeitura Municipal. No site da AMCENTRO, também existe um campo intitulado “Notícias/Eventos”, que publica os eventos cadastrados dos municípios participantes, porém sua última atualização foi em março de 2023. Ainda, existe a divulgação de alguns eventos do município no Calendário de Eventos Oficial do Estado. A Figura 29 indica os eventos e seu período de realização.

Principais Eventos Cachoeira do Sul						
FEVEREIRO	JUNHO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	ITINERANTE
Carnaval	FENARROZ	FEAPEC	Feira do Livro	Festival Estadual de Bandas Marciais	Vigília do Canto Gaúcho	Rodeio das Mulheres “Estrelas do Laço”
	Inova Cachoeira	Semana Farroupilha	Convenção Nexo CDL	Encontro de Povos de Cruzeiro	Semana de Cachoeira	
			Romaria Diocesana Mãe do Redentor		Natal CDL Cachoeira	

Figura 29: Quadro de Eventos. (Imagem dos autores)

- Os **principais eventos realizados** no município de forma recorrente são: **Carnaval de Cachoeira do Sul** (fevereiro), a **Fenarroz – Multifeira do Agronegócio** (junho), a **Semana Farroupilha de Cachoeira do Sul** (setembro), **Feira Agropecuária de Cachoeira do Sul - FEAPEC** (setembro), a **Semana de Cachoeira** (em dezembro) e o **Rodeio das Mulheres “Estrelas do Laço”**, com data itinerante.
- Como novidades incluídas em 2022 no calendário oficial de eventos do município, a pesquisa identificou o **Festival Estadual de Bandas Marciais**, que reúne bandas marciais do Rio Grande do Sul, e o **Encontro de Povos de**

Cruzeiro, que já figura como uma das referências em eventos da religião de matriz africana no estado.²⁷

- Com relação à **divulgação dos eventos**, percebeu-se que os eventos que ocorrem em Cachoeira do Sul são divulgados nas redes sociais e no site da Prefeitura Municipal, assim como alguns eventos possuem divulgação em mídias locais e estaduais, ou em páginas particulares dos organizadores de cada evento (no caso dos eventos promovidos por entidades ou pelo setor privado).
- O evento de maior **abrangência** do município, segundo relatos da pesquisa, é a **FENARROZ** (Figura 30), apresentada pelos organizadores como Multifeira do Agronegócio, cuja proposta é ser uma feira de grandes negócios, inovação e tecnologia para o meio rural. O evento conta com 100 mil m² de área de exposição, e em 2023 seus dados oficiais indicaram R\$ 550 milhões em vendas e a presença de 36.230 pessoas ao longo dos seis dias de feira.²⁸



Figura 30: 23ª FENARROZ – Junho de 2023. (Fonte: FENARROZ - Multifeira do Agronegócio)

²⁷ [Festival de Bandas e Encontro de Povos... \(cachoeiradosul.rs.gov.br\)](http://cachoeiradosul.rs.gov.br)

²⁸ FENARROZ - Multifeira do Agronegócio

- No que diz respeito à **sazonalidade**, percebeu-se que os eventos costumam ter maior concentração no segundo semestre do ano, havendo oportunidade de aprimorar a oferta no primeiro semestre em áreas ainda pouco exploradas.
- Cachoeira do Sul possui o título de Capital do Arroz, e atualmente a FENARROZ é o evento que ajuda o município a perpetuar esse **posicionamento**, adquirido por conta de seu histórico na produção deste produto. Embora esse evento seja importante para a tradição e cultura do município, há potencialidades evidenciadas durante a pesquisa (como os setores econômicos voltados à olivicultura, pecanicultura, ou eventos voltados ao histórico de Cachoeira do Sul), que também teriam potencial de distinguir o município de outros destinos. Tais eventos podem ser de **caráter técnico** ou voltados ao **consumidor final** nessas áreas citadas, também podendo trabalhar os produtos produzidos (como arroz, azeite de oliva e noz-pecã) em **eventos gastronômicos**. Além dessas oportunidades, os **eventos esportivos**, como trilhas no interior do município, cicloturismo (aproveitando a crescente popularidade deste seguimento no Rio Grande do Sul), caminhadas, entre outros, também tem potencial (podendo estar conectados aos setores econômicos, como “caminhada nos olivais”). Portanto, ainda existem áreas em potencial para a criação de novos eventos em Cachoeira do Sul, que podem ser melhor exploradas.

A partir das informações apresentadas até então neste relatório, entende-se que as condições do atual cenário turístico de Cachoeira do Sul podem ser assim representadas:

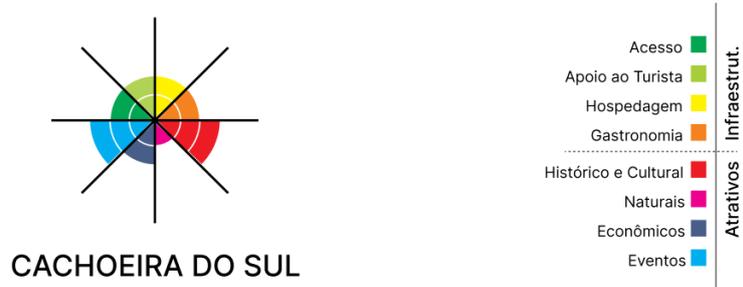


Figura 31: Resultado do Radar de Cachoeira do Sul.

A Figura 31 demonstra que Cachoeira do Sul já possui algum tipo de **infraestrutura** para receber o turista, porém ainda precisa aprimorar diversos aspectos dessa oferta. Em relação aos atrativos do município, existe grande potencial e evidência para a categoria de **Atrativos Históricos e Culturais**, por conta do relevante histórico de Cachoeira do Sul e seus atrativos únicos e relevantes elencados nesta dimensão, assim como a dimensão de **Eventos**, com potencial de ser aprimorada para atrair o público externo ao município. A seguir, listam-se **pontos fortes, fracos, oportunidades** e **ameaças** relacionados à exploração do turismo em Cachoeira do Sul.

Pontos Fortes:

- O município possui diversas associações e grupos que contribuem para o desenvolvimento do turismo, como a AMICUS - Associação Cachoeirense de Amigos da Cultura, Associação Amigos da Tafona e CDL, que apoiam ações direta ou indiretamente relacionadas ao setor do turismo, e que ajudam a preservar a herança cultural da cidade, podendo articular parcerias para a criação de experiências turísticas autênticas.

- A inserção do município na Associação dos Municípios da Região Central do Estado - AMCENTRO, que pode contribuir na articulação turística integrada entre os municípios próximos e de mesma região turística.
- A existência de uma turismóloga concursada compondo o quadro de profissionais da Prefeitura Municipal, que é extremamente comprometida e proativa na promoção e desenvolvimento do turismo.
- Distância razoável da capital, que favorece o fluxo turístico dessa localidade e da região metropolitana, assim como está a uma distância razoável de Santa Maria, cidade polo da Região Central e que possui quase 300 mil habitantes, além de ter um aeroporto em funcionamento com voos semanais.
- Possui boa estrutura comercial, de saúde e bancária, atendendo bem ao turista nesses quesitos.
- Existe um bom número de informações turísticas nos meios digitais, como no site da Prefeitura Municipal e site da SETUR, podendo ainda ser aprimorado em sites de terceiros (como TripAdvisor).
- A recente estruturação de 4 rotas de cicloturismo, que possuem boa comunicação, organização e informações pertinentes ao turista, e que está em processo de teste junto ao público final.
- A rede hoteleira, embora careça de melhorias, atende de alguma forma a demanda existente, e há ao menos uma opção de hospedagem com boa infraestrutura e serviços.
- O município possui oferta gastronômica razoavelmente boa, havendo certa diversificação dos pratos e opções capazes de atender a um público turístico em diferentes momentos do dia (para café, almoço e jantar).
- A existência de atrativos históricos e culturais relevantes, com potencial de diferenciar Cachoeira do Sul de outros destinos, como o Château d'Eau e a Fazenda Tafona.

- A existência de atrativos econômicos com grande potencial turístico (embora ainda pouco explorado), como as empresas produtoras de azeite de oliva e noz-pecã.
- O município possui duas associações de artesãos engajadas, com potencial de apoiar o desenvolvimento de produtos típicos ou característicos de Cachoeira do Sul (a partir de cursos técnicos e de aprimoramento).
- Ter um evento consolidado (FENARROZ), que apoia a realização de negócios no município e atrai anualmente diversas pessoas a Cachoeira do Sul, assim como um evento original que trata de temáticas voltadas a cultura do município, que é o Rodeio das Mulheres “Estrelas do Laço”.

Pontos Fracos:

- O turismo, em si, ainda é pouco trabalhado e percebido pela comunidade, empreendedores e poder público de Cachoeira do Sul como um potencial econômico. Durante a pesquisa, ficou evidente que existem profissionais muito comprometidos com o turismo nos diferentes setores (público, privado, associações e empreendedores), porém muitos se sentem solitários, fazendo o possível e o que podem dentro de sua alçada, mas sem conseguir apoio de seus pares. Portanto, é necessário um trabalho de longo prazo na conscientização e sensibilização dos diferentes setores envolvidos no turismo, começando este desenvolvimento a partir daqueles que estão engajados e motivados em fazer dar certo.
- O principal acesso a Cachoeira do Sul, via BR-290, passando pela Ponte do Fandango, é pouco acolhedor, seja pela estrutura instável da ponte (que só opera via sistema “pare e siga”), ou pelo congestionamento frequente neste trecho.
- Embora o município tenha uma rodovia de grande fluxo passando por ele (BR-290), o aproveitamento desse fluxo espontâneo fica prejudicado por conta de a região central de Cachoeira do Sul estar distante a pelo menos 30 minutos dessa rodovia.

- Embora a Estação Rodoviária de Cachoeira do Sul possua ampla infraestrutura, ainda pode melhorar em aspectos como conforto, limpeza e conveniências aos turistas, além da possibilidade da compra de passagens e consulta de horários pelos meios digitais (como ter um site próprio da rodoviária).
- Os hotéis do município ainda precisam aprimorar sua infraestrutura e serviços, assim como a oferta de hospedagem atual é insuficiente durante períodos de maior pico (durante a realização de eventos). Ainda, não há hotéis capazes de atrair turistas especificamente por conta de sua oferta de hospedagem.
- A acessibilidade é uma questão que precisa ser repensada em diversos setores no município (hoteleiro, gastronômico, atrativos turísticos...), que em geral não possuem espaços preparados para receber pessoas com mobilidade reduzida ou outras necessidades especiais.
- A ausência de mão de obra qualificada foi citada por alguns informantes como um desafio no município. Portanto, deve-se pensar, a partir da ampliação da oferta comercial, gastronômica e hoteleira, na realização de cursos profissionalizantes, além do incentivo ao público em realizar esses cursos.
- Os estabelecimentos gastronômicos do município, embora atendam as necessidades da população local e eventual público externo, precisam aprimorar sua atratividade e foco turístico. Ainda, não há nos estabelecimentos existentes pratos típicos e/ou elaborados a partir da valorização de produtos locais (e devidamente comunicados), ponto que pode melhorar no município.
- Necessidade de aprimoramento e reforma de diversos atrativos históricos e culturais importantes, assim como a construção de estrutura física para o aproveitamento de atrativos naturais.
- No momento, Cachoeira do Sul possui poucos espaços prontos para receber visitantes de forma imediata (com horário de funcionamento regular e aberto ao público; sem necessidade de aprimoramento da estrutura; com dias e horários de funcionamento fixos e claros ao visitante), sendo necessário o respectivo

investimento e estruturação de alguns setores para isso, em especial a oferta de atrativos históricos e culturais e atrativos econômicos.

- As estradas de acesso e sinalização de empreendimentos e atrativos localizados na zona rural foram citados como pontos que necessitam de melhorias para o desenvolvimento do turismo em Cachoeira do Sul (em roteiros que incluam esses atrativos).
- Ausência de agências voltadas ao turismo receptivo no município, ou agências em potencial para dedicarem-se futuramente a esse tipo de oferta.
- A inexistência de Rotas e Roteiros em pleno funcionamento, assim como o difícil acesso à informação sobre as rotas que o município faz parte. Ressalta-se que Rotas e Roteiros em funcionamento são aqueles operando no momento da pesquisa, com estabelecimentos participantes abertos e prontos para receber o público externo, com possibilidade de agendar via agência a realização da rota/roteiro e/ou a possibilidade de fazer por conta própria, além da regularidade da oferta.

Oportunidades:

- É possível prever e estruturar, junto ao Plano Diretor do Município, o resguardo e a preservação de áreas importantes de Cachoeira do Sul, a exemplo do Paço Municipal e dos atrativos que estão nessa localidade, como forma de proteger esse patrimônio de intervenções que possam descaracterizar o local e influenciar seu apelo estético e histórico. Ainda, é possível também pensar em leis e incentivos a empreendedores que queiram abrir negócios no entorno do Paço Municipal, cujas propostas sejam compatíveis com o apelo turístico intencionado, como bistrôs, restaurantes intimistas, livrarias, lojas de *souvenirs*, experiências fotográficas de época, *pubs*, comércio em geral com forte apelo estético (priorizando manter o ar “retrô” dessa localidade), entre outras oportunidades. A ideia é transformar esse entorno (que inclui atrativos como o Château d’Eau, Catedral Nossa Senhora da Conceição, Museu Municipal Edyr Lima e Praça Balthazar de Bem), em um local imperdível para quem visita Cachoeira do Sul, trazendo vida e movimento para um espaço tão rico e tão belo.

- Destaca-se, além da proteção do Paço Municipal e do incentivo à instalação de empreendimentos no local compatíveis com a oferta turística, avaliar a possibilidade de não ter mais fiação aparente nesse espaço. É possível iniciar esse movimento em um trecho específico (como no Paço Municipal e seu entorno), e expandir para as demais ruas e zonas de Cachoeira do Sul que possuam prédios históricos com potencial turístico. Isso ajuda a valorizar esses espaços e gerar mídia espontânea por conta de sua atratividade, contribuindo para a atração de turistas.
- Possibilidade de criar parcerias com cursos de graduação em gastronomia de grandes universidades para pensar e articular a culinária municipal ao foco turístico e à valorização dos produtos locais.
- Oportunidade de elaborar uma oferta com foco no turismo de experiência e de cocriação, em que turistas participam ativamente de diversos processos, como da colheita, elaboração de produtos e demais etapas envolvidas em um processo produtivo, a ser desenvolvida em empreendimentos econômicos (como as empresas produtoras de azeite de oliva e noz-pecã).
- Aproveitar o fluxo da BR-290 para a instalação de um pórtico vistoso e comunicação turística, convidando os passantes a conhecer Cachoeira do Sul. Ainda, é possível divulgar os atrativos turísticos do município em pontos de grande fluxo de passantes, como no Restaurante Papagaio, como forma de aos poucos ir conectando o público externo ao município (ou seja, colocando o nome de Cachoeira do Sul em evidência, deixando-o marcado na memória).
- Embora o município esteja distante de cidades de mesma região turística (Região Central), é possível a formação de rotas com município limítrofes, como Novo Cabrais, que possui o Parque Witeck (muito citado por informantes da pesquisa como um local que já recebe fluxo de turistas e é conhecido na região), assim como Rio Pardo (especialmente a partir da finalização do asfalto da RS-403).
- É possível avaliar a instalação de um Centro de Atenção ao Turista junto a algum estabelecimento privado, preferencialmente em regiões com potencial turístico

ou grande fluxo (como no Paço Municipal, por exemplo), como forma de viabilizar economicamente esse local (que nem sempre possível via orçamento público). Para tanto, o empreendimento precisa se comprometer com a divulgação e apoio ao turista, tendo horários de funcionamento compatíveis com este fluxo e recebendo algum tipo de contrapartida (como isenção de impostos ou outro a combinar).

- Ter espaços de hospedagem aliados aos potenciais turísticos do município, como hotéis boutique em prédios históricos, ou ainda opções atreladas aos atrativos econômicos (como pousadas e espaços de hospedagem com vista para as oliveiras, que ofereçam concomitantemente em seus serviços passeios, degustações e experiências gastronômicas memoráveis). Há, ainda, a oportunidade de explorar a vista do rio Jacuí em opções de hospedagem e gastronômicas, porém evitando áreas que podem ser atingidas pelas cheias do rio.
- A elaboração de um calendário de eventos robusto e alinhado com os potenciais do município pode apoiar a existência de um fluxo constante de pessoas em Cachoeira do Sul de diferentes áreas. Algumas oportunidades são: a promoção de eventos esportivos (aproveitando a zona rural para essas práticas, principalmente para o cicloturismo), eventos gastronômicos (promovendo os produtos de fabricação local), eventos técnicos e de negócios (nos setores de olivicultura e pecanicultura), entre outras oportunidades.
- Ampliar o aproveitamento do fluxo de visitantes que vão em grandes eventos de negócio (como a FENARROZ), para promover rotas e roteiros no município e na região turística, incluindo os principais atrativos e estimulando o fluxo em diferentes localidades.

Ameaças:

- A falta de continuidade na articulação e na realização de ações práticas visando desenvolver a oferta turística (ecossistema de turismo completo) incorre ao risco de não aproveitamento das oportunidades levantadas e das forças existentes, bem como pode dificultar o acesso a recursos governamentais, a participação

em programas ou projetos voltados ao turismo, a melhora da classificação do município perante o Ministério do Turismo, entre outros.

- Embora o município possua produtores de azeites de oliva de excelente qualidade, assim como grandes produtores de noz-pecã, há municípios próximos (como Encruzilhada do Sul, Caçapava do Sul, entre outros), que também possuem potencial semelhante, não sendo este um diferencial apenas de Cachoeira do Sul. Portanto, é necessário que o município trabalhe seu potencial de forma imediata, também buscando fatores de diferenciação frente a outros territórios concorrentes.
- Existem profissionais responsáveis por setores e atrativos importantes de Cachoeira do Sul, com ênfase nos atrativos históricos e culturais (como o Museu Municipal e o Arquivo Histórico), que possuem grande conhecimento tácito do município, mas que estão em fase de aposentadoria, sem perspectiva de sucessores. Portanto, para que esse conhecimento e experiência não se percam completamente, é necessário promover o treinamento de novos profissionais para esses cargos, além da documentação apropriada de parte desses saberes, como forma de minimizar as iminentes perdas.
- A falta de aprimoramento da infraestrutura de atrativos históricos e culturais, bem como a ausência de investimentos para otimizar esses espaços, pode prejudicar ou impossibilitar o aproveitamento do potencial turístico identificado no município, além da possível perda do patrimônio (visto que diversos atrativos históricos e culturais apresentam problemas estruturais graves, que colocam em risco o acervo do município).
- A ausência de sistematização da oferta turística (como ter uma agência responsável pela comercialização de produtos turísticos no município e região; ter rotas e roteiros turístico em pleno funcionamento; ter outros profissionais – além dos existentes – capazes de explicar os fatos históricos do município e criar narrativas incluindo os atrativos), também são pontos cruciais para o desenvolvimento turístico de Cachoeira do Sul.

Como **ações prioritárias** para o aproveitamento de oportunidades, maximização de forças e diminuição de fraquezas e ameaças, indica-se:

- Estruturar e articular junto ao COMTUR um grupo de trabalho para a implementação das ações sugeridas e estruturação de prazos, metas e responsáveis.
- Elaborar o **Plano Municipal de Turismo**, junto ao SEBRAE, como forma de organizar, estruturar e subsidiar a realização das ações previstas nos próximos anos.
- Alinhar a comunicação (*on-line* e no local) e as ações desenvolvidas ao **posicionamento** turístico de Cachoeira do Sul, a ser pensado por meio do projeto estratégico em andamento no município.

Com base nos pontos avaliados no presente relatório, identifica-se que Cachoeira do Sul **possui um posicionamento turístico** voltado ao seu legado econômico na produção de arroz, que é perpetuado por seu título de **Capital Nacional e Estadual do Arroz** e pelo evento FENARROZ, mas que vem perdendo força de alguma forma nos últimos tempos, por conta de o município não ter mais um volume de produção deste grão como no passado. Entende-se como posicionamento turístico a **primeira associação** que as pessoas fazem ao pensar em um território. Durante a pesquisa, além das associações feitas por munícipes e informantes relacionadas ao arroz e ao evento FENARROZ, também foi possível perceber citações relacionadas ao fato de Cachoeira do Sul ser “o quinto município do estado”, com boa parte dos municípios do Rio Grande do Sul sendo originados a partir de Cachoeira do Sul, além de ser uma das Capitais Farroupilha, e ter uma história rica que ajuda a contar a formação do Rio Grande do Sul. Para nichos específicos, Cachoeira do Sul também é conhecida como cidade de atuação do médium Marlon Santos, que atrai diversas pessoas, todos os finais de semana, para a realização de tratamentos espirituais.

Como forma de apoiar o caminho de definição de um posicionamento turístico para o município, analisou-se o **Mapa de Comportamento do Turista do Rio Grande**

do Sul. O Mapa de Comportamento do Turista do Rio Grande do Sul²⁹, realizado pela **Wine Locals**³⁰, em parceria com o **SEBRAE** e com o **Governo do Estado do Rio Grande do Sul**, apresenta **12 principais perfis de turistas** que tem a intenção ou potencial de visitar o Rio Grande do Sul. Os 12 perfis de turistas subdividem-se em 34 personas, que por sua vez possuem motivações que influenciam sua decisão de visitar ou não um destino. A partir dos dados coletados na presente pesquisa e da análise do Mapa de Comportamento do Turista do Rio Grande do Sul, foi possível identificar **três principais perfis** de turistas que podem se interessar pelas propostas turísticas existentes ou a serem desenvolvidas no município de Cachoeira do Sul, que são: **Perfil Intelectual, Perfil Negócios e Perfil Gastronômico.**

O **Perfil Intelectual (persona “Historiador”)** tem como objetivo viajar para adquirir conhecimento sobre o destino, que é bem estudado antes de tomar sua decisão. Guiado pela curiosidade, faz parte do seu roteiro museus, eventos temáticos e lugares que contém uma história ou tenham uma representatividade cultural, e adora centros históricos e circuitos que possuam edificações antigas. Cachoeira do Sul pode atender a esse público a partir de seus atrativos históricos e culturais relevantes, como o Château d’Eau, o Museu Municipal Edyr Lima, a Fazenda da Tafona, o Arquivo Histórico Municipal de Cachoeira do Sul, assim como sua rica história, contada de forma primorosa pelos profissionais do município (como Miriam Ritzel, que é responsável pelo Arquivo Histórico e possui conhecimento vasto de Cachoeira do Sul). Para tanto, é possível organizar um **roteiro a pé** pelo centro da cidade, passando pelo Paço Municipal, incluindo os demais prédios históricos, monumentos importantes, atrativos relevantes e criando uma narrativa envolvente ao turista, que pode ser apresentada por um guia turístico (ou profissional especializado), ou ainda adaptada para um tour autoguiado (com placas explicativas nos atrativos, ou códigos QR que conectem o turista a essas explicações). Ainda, é possível inserir também uma extensão desse roteiro até a zona rural, incluindo a Fazenda da Tafona e outras experiências turísticas para além dos elementos históricos (como experiências gastronômicas, vivências em

²⁹ O Mapa de Comportamento do Turista do Rio Grande do Sul é uma ferramenta analítica que ajuda o trade turístico a entender as principais motivações e comportamentos do turista que visita (ou tem potencial para visitar) o Rio Grande do Sul. A partir do conteúdo proposto, é possível criar estratégias de produtos turísticos, posicionamento de regiões, negócios e ações de comunicação para atrair novos consumidores. O Mapa foi feito com fontes de dados secundários, e possui natureza qualitativa. São considerados principalmente fatores psicográficos do público analisado, como motivações de compra, perfil e contexto como forma de compreender comportamentos de compra.

³⁰ A Wine Locals é uma plataforma de experiência do mundo do vinho, que promove roteiros e produtos gastronômicos com foco no enoturismo, principalmente no Rio Grande do Sul e em São Paulo.

meio a natureza e atividades de contemplação). É importante compilar os fatos e acontecimentos históricos relevantes de Cachoeira do Sul, além de sua influência para a história e formação do Estado, como forma de atrair a este público, assim como o público escolar, que tem muito a aprender com esse tipo de experiência.

O **Perfil Negócios** é aquele visitante que está a trabalho no município e não tem como foco as atrações turísticas, assim como costuma viajar sozinho, escolher a hospedagem por conveniência e necessita de praticidade e boa internet para se manter conectado. Dentro deste perfil, a **persona “Worker”** é a mais frequente em Cachoeira do Sul, e tem como objetivo cumprir uma obrigação de trabalho, normalmente com tempo limitado, com foco em fazer reuniões, visitar empresas e frequentar eventos de negócios. O foco do município com essa persona deve ser em aproveitar os pontos de contato que ela tem com Cachoeira do Sul (como hotéis do município e região, restaurantes e eventos), para divulgar atrativos, despertando seu interesse em visitar esses espaços e eventualmente atraí-la em algum outro momento especificamente para fazer turismo - ou para que ela estenda sua hospedagem em uma visita futura. Outra persona dentro do Perfil Negócios que também é um potencial para Cachoeira do Sul é a **persona “Imersivo”**, que busca ter uma vivência técnica e cultural, aliado a conhecer o lugar, fazer algo pelo entorno, e até mesmo ficar mais alguns dias antes ou depois de uma viagem de negócios para aproveitar a localidade. Destaca-se que Cachoeira do Sul já recebe de alguma forma esse perfil de turista a partir dos cursos técnicos oferecidos pela Divinut e de profissionais que buscam a Olivas do Sul para a implementação de pomares, e é possível atrair ainda mais esse perfil a partir da oferta de vivências técnicas em atrativos econômicos (como visitas guiadas em empresas produtoras de azeite de oliva e noz-pecã), assim como estruturar um roteiro turístico voltado a esse perfil (pensando em roteiros customizáveis conforme o tempo disponível e principais interesses de cada pessoa).

Como outro perfil em potencial, mas ainda sem nenhuma oferta desenvolvida no município para tal, cita-se o **Perfil Gastronômico**, em especial a **persona “Gourmet”**. O Perfil Gastronômico busca novos sabores e experiências, são exigentes com a culinária local e consideram o conjunto “comida, ambiente e atendimento” em suas escolhas. Para a persona Gourmet, a motivação é experimentar o melhor da gastronomia, assim como buscam a excelência, frequentam restaurantes renomados e procuram harmonização de pratos e bebidas. Visto a experiência de degustação de azeites que está sendo pensada pelo Azeite Puro, somado à excelência dos produtos de fabricação local, Cachoeira do Sul pode atrair esse público por meio de roteiros nos lagares e espaços de produção de noz-pecã, assim como aprimorar sua gastronômica

para que esta possa se apropriar de produtos locais nos pratos elaborados. Assim como o Perfil Gastronômico, que ainda não possui uma proposta plenamente desenvolvida no município, cita-se a oportunidade de construção de opções de hospedagem concomitantemente aos atrativos econômicos (como pousadas, cabanas ou espaços de hospedagem com vista para os olivais ou plantações de noz-pecã), que possam oferecer uma proposta de relaxamento, contemplação e experiências diversas na propriedade. Esse tipo de oferta é muito buscada nos dias atuais (com foco em “escapar” da rotina em um local de natureza e calma), especialmente por moradores de grandes centros. Portanto, a proximidade de Cachoeira do Sul com a região metropolitana e com Santa Maria pode favorecer o desenvolvimento desse tipo de experiência.

Dessa forma, ressalta-se apenas que, para que o município possa aproveitar todos os potenciais identificados, ainda é necessário o **desenvolvimento e aprimoramento de atrativos** (especialmente os atrativos históricos e culturais e econômicos), que podem iniciar seu processo de divulgação e abertura ao público em dias específicos, ou em “eventos” e roteiros programados previamente, como forma de também viabilizar economicamente esta abertura. A parceria com agências e guias de turismo também é importante para a formalização e venda de pacotes no município, assim como a divulgação desses atrativos e roteiros à população local, com trabalho junto às escolas e aos munícipes para desenvolver o orgulho e o amor pelo seu próprio município (ajudando, desta forma, a cuidar mais do patrimônio, além de incentivar a permanência dos jovens em Cachoeira do Sul, bem como a abertura de novos estabelecimentos).

Por fim, é possível que o fortalecimento do **posicionamento turístico** existente (ou sua redefinição) possa ser inspirado nesses perfis em potencial citados, além dos argumentos levantados no presente relatório, levando em conta outros fatores importantes para essa definição, como ser baseado em algo que possa **diferenciar** o município de outros destinos do estado, além de ser uma proposta que seja de fato **atrativa** para as pessoas. Ressalta-se que para que o posicionamento pretendido se fortaleça no imaginário dos turistas e se manifeste de forma **coerente** nos diferentes pontos de contato em Cachoeira do Sul, é preciso fazer um trabalho de construção de atrativos turísticos com o foco escolhido, além da readequação da comunicação do município nas mídias digitais e no território, bem como sensibilizar a população local para a valorização e acolhimento desse posicionamento, de forma que isso se torne algo verdadeiro e manifesto em tudo que for relacionado ao município nos meios físicos, digitais, na fala e no comportamento das pessoas.

APÊNDICE – AVALIAÇÃO DE TURISMO

Acesso e Transporte	Disponibilidade
Estrutura física das principais vias de acesso.	✓
Trafegabilidade da estrada. (tráfego fluido/fácil de chegar)	✗
Entradas do município atrativas, seguras e bem sinalizadas.	✗
Proximidade e acesso de grandes centros/municípios de maior porte.	✓
Potencial de fluxo para o município ("caminho" para outros destinos ou isolado).	✗
Distância do município em relação a cidades de mesma região turística, para a formação de rotas.	✗
Oferta de ônibus intermunicipais para acesso ao município.	✓
Oferta de horários para viagens nos ônibus intermunicipais.	✓
Há outras formas de acesso disponíveis (avião, barco, trem...) em funcionamento?	✗
Estado de conservação e manutenção da estrutura física da rodoviária (pintura, limpeza, mobiliário)	✓
Nível de conforto da estrutura física e conveniências.	✗
Os serviços de alimentação da rodoviária atendem as necessidades do turista.	✓
Possibilidade de consultar horários e comprar passagens em site oficial ou de terceiros.	✗
Qualidade do atendimento no local, telefônico ou online de apoio ao turista.	✓
Oferta de ônibus municipais aos principais atrativos do município (afastados do Centro)	✗
O município possui serviço/frota/pontos/central de táxi em boa quantidade e pleno funcionamento.	✓
O município possui serviço de transporte por aplicativo (Uber, 99Taxi, Garupa ou app local...) em pleno funcionamento.	✗
Apoio ao Turista e Conveniências	Disponibilidade
O município conta com boa sinalização urbana (ruas sinalizadas por placas; placas indicativas dos principais pontos).	✓
Há sinalização turística indicativa dos principais pontos turísticos do município.	✓
O município possui agência de turismo que oferta pacotes receptivos.	✗
Existência de material informativo impresso (mapas, folders, flyers) elaborado e disponibilizado pelo poder público ou iniciativa privada (nos CATs, hotéis, restaurantes, agências locais...) e sua respectiva qualidade.	✓
O município possui Centro de Atenção ao Turista (CAT), Centro de Informações Turísticas e/ou similares em pleno funcionamento (abertos sistematicamente, em horários compatíveis com o fluxo turístico).	✗

Os CATs/Centros de Informações Turísticas são visíveis e bem localizados, facilmente identificados pelos turistas?	x
Qualidade do atendimento/hospitalidade e das informações cedidas no CAT/Centros de Informações Turísticas.	x
O site da Prefeitura Municipal possui uma seção específica de informações turísticas (verificar qualidade das informações)?	✓
O município possui redes sociais oficiais e atualizadas (Facebook/Instagram), que contemplam informações turísticas sobre a cidade?	✓
A busca no Google pelo 'nome do município + palavras-chave' relacionadas ao turismo remete a sites com informações atualizadas e com credibilidade?	✓
As informações constantes no site da Secretaria de Turismo do Rio Grande do Sul (SETUR) sobre o município são robustas e estão atualizadas?	✓
O município possui (ou faz parte) de rotas ou roteiros turísticos em funcionamento?	x
Há informações disponíveis (online e/ou no local) sobre as rotas ou roteiros (estabelecimentos participantes, como fazer, horários...)	x
O município conta com estrutura própria para atendimento de urgência e emergência em saúde?	✓
O município possui boa oferta de agências bancárias e/ou caixas eletrônicos?	✓
O município possui boa estrutura comercial para atender ao turista? (Farmácias, mercados, lojas...)	✓
Hospedagem	Disponibilidade
A quantidade de locais disponíveis para hospedagem atende a demanda existente, mesmo em períodos de maior pico (eventos, feiras, férias...)	✓
As opções de hospedagem são de fácil acesso e bem localizadas (próximas a comércio, restaurantes, atrativos...)	✓
Existência de hotéis, pousadas e/ou Airbnbs com foco turístico, capazes de atrair/reter turistas por conta da oferta de hospedagem.	x
Imagem, limpeza e conservação dos locais (áreas comuns e quartos).	x
Quartos confortáveis e bem equipados (tv, ar condicionado, frigobar, wi-fi gratuito...)	x
Acessibilidade na entrada, áreas de uso comum e quartos.	x
Existência de outras áreas além dos quartos para lazer/entretenimento (piscina, academia, sala de jogos, bar, jardim...).	x
O atendimento oferecido pelas opções de hospedagem é qualificado (cordial/profissional).	✓
Qualidade das informações cedidas online e possibilidade de fazer reservas online e/ou por meios digitais (Booking, WhatsApp, e-mail...).	✓
Os estabelecimentos de hospedagem possuem cadastro no Cadastur?	✓
Existência de serviços e conveniências básicas aos turistas (café da manhã, estacionamento, meios de pagamento eletrônico, nota fiscal).	✓

Existência de outros serviços e conveniências, que contribuam para a qualificação da oferta (serviço de quarto, almoço/jantar, lavanderia, translados, serviços extras...)	✘
Gastronomia	Disponibilidade
A quantidade de locais disponíveis para alimentação (café, almoço, lanche, janta) atende a demanda existente e turística.	✔
A localização das opções de gastronomia atende a demanda existente e turística.	✔
A oferta é diversificada e atende aos diferentes tipos de público.	✔
Acessibilidade dos estabelecimentos gastronômicos (entrada, circulação, banheiros)	✘
Estado da estrutura física, limpeza e conservação dos locais.	✔
Atendimento qualificado e adequado à oferta.	✔
Há informações de qualidade sobre os estabelecimentos em sites/redes sociais próprias ou de terceiros (Prefeitura Municipal, TripAdvisor...).	✔
Qualidade dos pratos/comida oferecida pelos estabelecimentos.	✔
Há pratos da gastronomia típica local inseridos nos cardápios dos restaurantes existentes?	✘
Há estabelecimentos especializados na gastronomia típica local e que exploram isso turisticamente?	✘
Há algum produto local marcante que seja explorado pela culinária da cidade (formação de pratos típicos, que tenham diferencial turístico)?	✘
Há estabelecimentos que já atraem visitantes especificamente por conta da oferta gastronômica (ou que tem potencial de atrair)?	✘
Atrativos Históricos e Culturais	Disponibilidade
O município possui elementos que tornam "tangível" a história do local (quantidade de monumentos, prédios, museus, arquitetura, casas de cultura, igrejas...)	✔
Esses elementos são explorados turisticamente?	✘
Esses elementos possuem potencial de exploração turística?	✔
A visita aos principais atrativos é viável ao turista? (locais abertos à visita; horários de funcionamento condizentes com a prática turística)	✘
Localização e qualidade do acesso aos principais atrativos.	✔
É possível encontrar com facilidade informações online sobre os atrativos? (como chegar, horários de funcionamento...)	✔
Qualidade da infraestrutura física disponível nos principais atrativos.	✘
Os atrativos oferecem acessibilidade?	✘
Qualidade do atendimento presencial prestado nos principais atrativos.	✔

Atrativos Naturais	Disponibilidade
O município possui atrativos naturais (praias, montanhas, serra, lagos, lagoas, laguna, áreas de proteção ambiental, reservas ecológicas, florestas...)?	x
Os atrativos naturais já são explorados turisticamente (já atraem um fluxo de turistas/visitantes para a cidade)?	x
O município possui atrativos naturais com potencial de exploração turística?	x
Disponibilidade de meios de transporte (públicos e privados) para acesso aos principais atrativos.	x
É possível encontrar com facilidade informações online sobre os atrativos? (como chegar, horários de funcionamento...)	x
Infraestrutura física disponível nos principais atrativos e seu respectivo estado de conservação.	x
Disponibilidade de serviços de alimentação nos atrativos.	x
Os locais são seguros para a prática turística?	x
Atrativos Econômicos	Disponibilidade
As atividades econômicas desenvolvidas no município são exploradas turisticamente?	x
As atividades econômicas desenvolvidas no município tem potencial de exploração turística?	✓
As atividades econômicas atraem visitantes ao município, ocupando hotéis e restaurantes (turismo de negócios)?	✓
O município possui empreendimentos voltados ao turismo rural (ou no meio rural) em pleno funcionamento?	x
O município possui perspectivas de investimentos diretos ou indiretos em turismo?	x
O município tem oportunidade de desenvolver novos empreendimentos (de lazer, hoteleiros, gastronômicos...) junto à seus atrativos naturais/histórico-culturais?	✓
O município possui pelo menos um 'produto local' marcante (artesanato, comida, bebida...) explorado turisticamente?	x
Disponibilidade do 'produto local' (facilidade de encontrar/comprar)	x
Existência de artesanato local e sua respectiva exploração turística.	✓
O município possui espaços voltados a comercialização de produtos de fabricação local (feiras de agricultura local e/ou de produtos caseiros; lojas de fábrica; lojas exclusivas de produtos fabricados no município)?	✓
Eventos	Disponibilidade
O município possui calendário de eventos anual definido pela Prefeitura Municipal (oficial e formalizado)?	✓
O calendário de eventos anual está divulgado na internet, em canais oficiais (site da Prefeitura Municipal, página da Prefeitura no Facebook/Instagram...)	✓
Os principais eventos são divulgados em outras mídias/ meios de comunicação oficiais e/ou não oficiais.	✓
O município possui eventos de abrangência local/regional?	✓
O município possui eventos de abrangência nacional/internacional?	✓

O município conta com pelo menos um evento sistemático, com boa agrangência, cujo tema é relacionado a uma temática importante do município? (cultura/história/economia local - público ou privado)	✓
Há algum evento no município que apoie/divulgue seu posicionamento?	✓
O município possui alguma área inexplorada e que tenha potencial para a criação de novos eventos? (culturais e folclóricos; artísticos; de lazer; científicos; de negócios; gastronômicos; religiosos; cívicos; desportivos; promocionais)	✓
Os eventos do município são bem distribuídos ao longo do ano (sazonalidade)	✗
Tradição/constância dos eventos do município.	✗
Governança e Cooperação (não pontua, apenas descritivo)	Disponibilidade
O município conta com uma Secretaria de Turismo?	✓
O município conta com pelo menos um profissional de turismo (turismólogo, guia...) na equipe?	✓
O município possui um Plano de Turismo?	✗
O Plano de Turismo está em execução?	✗
O município possui um Conselho de Turismo?	✓
O Conselho de Turismo está em funcionamento? (reuniões e ações regulares, sistematizada)	✓
O Conselho de Turismo é composto por membros de diferentes setores/segmentos importantes para o turismo?	✓
O município possui alguma organização, associação, projeto (não governamental) em prol do turismo?	✓
O município realiza monitoramento do seu fluxo turístico? (possui indicadores atualizados)	✗
O município possui compreensão sobre o seu perfil de turismo? (quem são os visitantes, o que fazem na cidade...)	✗
Os atores tem um bom nível de engajamento na causa do turismo no município	✓
O município possui um posicionamento turístico claro?	✗